

ISSN 2317-3009

ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION

Vol.13 | Special Issue 18 | 2024

Anais 41ª JAO FAODO-UFMS

41ª Jornada Acadêmica de Odontologia – FAODO-UFMS

Edição 2024



archhealthinvestigation.com.br

Platform &
workflow by
OJS / PKP

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the
**41^a Jornada Acadêmica de Odontologia da Faculdade de Odontologia
da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**
41^a JAO FAODO - UFMS
Edição 2024



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
MATO GROSSO DO SUL



UFMS – UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Reitor

Prof. Dr. Marcelo Augusto Santos Turine

Vice-Reitora

Profª. Drª. Camila Celeste Brandão Ferreira Itavo

FACULDADE DE ODONTOLOGIA - FAODO

Diretor

Prof. Dr. Fábio Nakao Arashiro

CURSO DE ODONTOLOGIA

Coordenadora Pedagógica

Profª. Drª. Luciana Mara Negrão Alves

41ª JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA – 41ª JAO

Coordenação Docente

Prof. Dr. Gleyson Kleber do Amaral Silva

Prof. Dr. Yuri Nejaim

Coordenação Discente

Caroline Oliveira Rodrigues Miranda

Julia Serra de Lima Caldas

41ª JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA – 41ª JAO - SECRETARIA

Responsável Docente

Profa. Dra. Daniella Moraes Antunes

Profa. Dra. Gabriela Moura Chicrala

Responsável Discente

Sarah Verença de Sá

Equipe

Lucas Silva de Lima

Maria Eduarda Evangelista Santos

Maria Gabriella Marques Zacarias

Vanessa do Nascimento Santos

Vitória Chiquin do Amaral

Raul Thomaz Bial Mejia

41ª JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA – 41ª JAO - PATROCÍNIO

Responsáveis Docentes

Prof. Dr. Túlio Marcos Kalife Coelho

Prof. Dr. Yuri Nejaim

Responsável Discente

Guilherme Maciel Rodrigues da Silva

Equipe

Amanda Barbosa Oliveira

Constância Cunha de Lima

Guilherme Todescato Soares

Matheus Felipe Carneiro Pinho

Yuki Gabriel Taira Simabuco



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
MATO GROSSO DO SUL



41ª JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA — 41ª JAO - CIENTÍFICA

Responsáveis Docentes

Prof. Dr. Rafael Ferreira

Profa. Dra. Mariane Emi Sanabe

Profa. Dra. Ellen Cristina Gaetti Jardim

Responsável Discente

Kawê Peres de Barros

Equipe

Bruna Bonatti Sivieri

Caroline Saffar Yabuta Públio

Elisabeth Dávila Alcântara de Oliveira

Elora Damico Brauna

Avanso Urzulim, Felipe Oliveira de Castro

Jhonatan Carlos Torezan Ramos

Rebeca Nass Durks

Sofia Laura Costa Sejópoles

41ª JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA — 41ª JAO - MÍDIAS

Responsáveis Docentes

Profa. Dra. Danielle Ferreira Sobral de Souza

Prof. Dr. Jefferson José de Carvalho Marion

Responsável Discente

Jhennifer Genova Costa

Equipe

Ana Beatriz da Silva Rocha

Brenda Buttini Marques

Isabella Santana Ficher

João Gabriel Cardoso Silva

Maria Fernanda Ferreira de Souza

Nathália Sperling e Paula Cândido de Melo

41ª JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA — 41ª JAO - EVENTOS

Responsáveis Docentes

Profa. Francielly Thomas Figueiredo

Prof. Dr. Yuri Nejaim

Responsável Discente

Leonardo Urbieto Portillo

Equipe

Ana Luiza Castro da Conceição

Gabriela Batista Farias

Murilo Ferreira Bruschi

Natália Clagnam da Silva

Rafaela Lawany Fernandes dos Santos

Rebecca Vitória Schiemann Miyasato Leite



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
MATO GROSSO DO SUL



Editorial

Caros(as) leitores(as)

A Jornada Acadêmica de Odontologia (JAO) é um evento que acontece anualmente visando à atualização e divulgação do conhecimento técnico-científico, estimulando a proatividade e a capacidade de liderança.

A JAO é promovida e organizada por estudantes do quarto ano do curso Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Faodo/UFMS), sob orientação de professores da Instituição.

A 41ª edição da JAO, no período de 17 a 19 de setembro de 2024 no Auditório do Bioparque Pantanal, contou com palestras presenciais proferidas por renomados especialistas da Odontologia, além de conteúdo e apresentações de trabalhos online.

**41ª JAO - Jornada Acadêmica de Odontologia da
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
Comissão Organizadora**



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
MATO GROSSO DO SUL



Programação

Horário	Programação
17 de setembro de 2024 – terça-feira	
08:30 às 10:00 horas	Abertura Oficial
10:00 às 10:20 horas	Coffe Break
10:20 às 12:00 horas	Mídias Sociais na Odontologia Prof. Dr. Ricardo Henrique Alves da Silva
10:00 às 12:00 horas	O que a tecnologia mudou na implantodontia Prof. Dr. Rafael Manfro
12:00 às 13:40 horas	Intervalo para Almoço
13:40 às 15:00 horas	Prevenção e manejo de complicações em cirurgia bucal Profa. Dra. Luciana Asprina
15:00 às 15:20 horas	Coffe Break
15:20 às 17:00 horas	Implantodontia no cenário atual, tecnologia em favor das reabilitações Prof. Dr. Gustavo Gessi
18 de setembro de 2024 – quarta-feira	
08:40 às 10:00 horas	Intercorrências e Harmonização Orofacial Prof. MSc. Israel Costa Melo
10:00 às 10:20 horas	Coffe Break
10:20 às 12:00 horas	Inteligência Artificial no diagnóstico de câncer de cabeça e pescoço Profa. Dra. Anna Luiza Damaceno Araújo
12:00 às 13:40 horas	Intervalo para Almoço
13:40 às 15:00 horas	Abordagem ortodôntica de pacientes em crescimento: A importância da intervenção precoce Prof. MSc. Matheus Valieri
15:00 às 15:20 horas	Coffe Break
15:20 às 17:00 horas	Passo a passo do sucesso clínico em Odontologia Estética Prof. Vinicius Lima
<i>Hands-On</i>	
08:00 às 11:00 horas	Anatomia Topográfica - Turma 1 Prof. Sílvio Leque
08:00 às 11:00 horas	Faceta em dentes escurecidos Prof. Dra. Danielle Ferreira Sobral de Souza e Profa. MSc. Luciane Massaroto Gonçalves Machado
10:20 às 13:20 horas	Anatomia Topográfica - Turma 2 Prof. Sílvio Leque
14:00 às 17:00 horas	Anatomia Cirúrgica do Esqueleto Facial Prof. Dr. Herbert Cavalcanti e Prof. Sílvio Leque
19 de setembro de 2024 – quinta-feira	
08:00 às 10:00 horas	Estratégias para controle da periodontite apical Prof. Dr. Rodrigo Ricci Vivan
10:00 às 10:20 horas	Coffe Break
10:20 às 12:00 horas	Abordagens clínicas para o tratamento das lesões endoperio Profa. Dra. Thais Mageste Duque
12:00 às 13:40 horas	Intervalo para Almoço
13:40 às 15:00 horas	Transformando sorrisos e faces Prof. MSc. Welder Silva
15:00 às 15:20 horas	Coffe Break
15:20 às 17:00 horas	Sessão de premiações e cerimônia de encerramento
<i>Hands-On</i>	
08:00 às 11:00 horas	HOF na prática - Turma 1 Profa. Dra. Lucieni Campoli Alves Furlan
08:00 às 11:00 horas	Restaurações indiretas em dentes posteriores Profa. Dra. Danielle Ferreira Sobral de Souza e Profa. Dra. Luciane Massaroto Gonçalves Machado
14:00 às 17:00 horas	HOF na prática - Turma 2 Profa. Dra. Lucieni Campoli Alves Furlan
14:00 às 17:00 horas	Correção do sorriso gengival: diagnóstico, planejamento e cirurgia ao vivo Equipe Health Perio



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Ciências Básicas e Áreas Interdisciplinares

ABORDAGEM DA IDENTIDADE DE GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL PELO PET-SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Levino VI, Da Costa BM, Marques LDA, Almeida BRDA, Silva GOC, Ojeda JPB, Grance AB, Silva BGQ, Ullmann LS, Ferreira R

Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Equidade (2024-2025) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

O conhecimento sobre as terminologias e conceitos referentes à orientação sexual (OS) e identidade de gênero (IG) são narrativas importantes e constituem um dos eixos temáticos do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Equidade (2024-2025). O objetivo deste trabalho é abordar, a partir de um relato de experiência de um grupo do PET-Saúde da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, o desenvolvimento da temática de OS e IG. Para isso, uma atividade online se desenvolveu em 5 encontros que permitiu a discussão e construção do conhecimento, uma vez que o grupo é constituído de forma heterogênea por graduandos de diferentes cursos. Compreender as diferentes formas de violências vivenciadas pelas [futuras] trabalhadoras da área da saúde incluem também àquelas relacionadas à IG e OS. Alguns tópicos, como referentes ao “nome social”, fluxo do usuário dentro do processo de transição de gênero, sobre quais membros que constituem a sigla LGBTQIAPN+ (Lésbicas, Gays, Bi, Trans, Queer, Intersexo, Assexuais, Pansexuais, Não-binárias e outras formas mais) foram abordados. Após a finalização desses encontros, optou-se também pela construção de um projeto de extensão em que será implementado para publicação nas mídias sociais do PET-UFMS. Portanto, foi possível compreender a importância da interdisciplinaridade no contexto da OS e IG, ampliando o olhar dos futuros profissionais que compõem o PET-Saúde, visando práticas que favoreçam a promoção de qualidade de vida para a sociedade.

Descritores: Gestão em Saúde, Saúde Coletiva, Orientação Sexual.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Ciências Básicas e Áreas Interdisciplinares

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS 100 ARTIGOS MAIS CITADOS SOBRE O USO DE PRÓPOLIS EM ODONTOLOGIA

Viana KSS, Carvalho AP, Braz P, Costa FO, Cota LOM, Lima RPEL

Faculdade de Odontologia (FAO), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte-MG, Brasil

O objetivo deste trabalho foi avaliar a aplicação de própolis na odontologia através da análise bibliométrica dos 100 artigos mais citados sobre esta temática. Uma chave de busca foi elaborada e aplicada no *Web of Science*. Os 100 artigos com maior número de citações foram selecionados obedecendo critérios de inclusão e exclusão. O número de citações dos mesmos artigos foi registrado para o *Scopus* e *Google Scholar*. Para a análise, foram extraídos os dados: autores, ano, país, instituição, área da odontologia, desenho de estudo, periódico científico e palavras-chave. Foi feita uma análise Altmétrica registrando o Escore de Atenção dos estudos. Mapas bibliométricos foram feitos usando o VOSviewer e análises de correlação usando o SPSS. O número de citações no *Web of Science* variou de 236 a 16 e apresentou forte correlação positiva com o número de citações no *Google Scholar* (0,890; $p < 0,001$) e *Scopus* (0,963; $p < 0,001$). Os artigos foram publicados de 1990 a 2021. O Brasil foi o país mais produtivo com 42 publicações e mais citado com 2025 citações acumuladas. A área da odontologia com o maior número de citações foi a cariologia (1753) e a área com o maior número de publicações foi a periodontia (28). Uma correlação fraca entre o fator de impacto das revistas e o número de citações dos artigos foi encontrada (0,337; $P = 0,01$). Não houve correlação entre o Escore de Atenção e número de citações ($p = 0,446$). O interesse na aplicação de própolis na odontologia tem destaque na pesquisa brasileira e difere entre os campos acadêmico e não acadêmico.

Descritores: Própolis, Bibliometria, Odontologia

Apoio financeiro: CAPES Processo: 88887.712612/2022-00.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Ciências Básicas e Áreas Interdisciplinares

ANÁLISE DA REMOÇÃO MECÂNICA DE *ENTEROCOCCUS FAECALIS* EM CANAIS RADICULARES ACHATADOS PELAS LIMAS XP-3D SHAPE E TRUSHAPE

Moraes YGC, Rodrigues GWL, Oliveira LC, Ribeiro APF, Dourado NG, Maia YS, Loureiro C, Jacinto RC
Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araçatuba-SP, Brasil

O presente estudo tem como objetivo comparar a capacidade de redução bacteriana no interior de canais radiculares infectados com *Enterococcus faecalis* pelas limas XP-3D Shape (Brasseler USA®), TruShape (Dentsply) e Sequence (Mklife), por meio de cultura microbiológica. 40 incisivos centrais inferiores humanos, contendo apenas um canal compuseram a amostra. Os canais foram contaminados por 10 dias para formação de biofilme. Foram formados 4 grupos de acordo com as limas utilizadas no preparo biomecânico (PBM) (n = 10) sendo o último o Controle Negativo (CN). A instrumentação seguiu as recomendações de uso de cada fabricante. Foram realizadas duas coletas com cones de papel: S1 - antes do PBM; S2 - após o PBM. As amostras foram homogeneizadas, diluídas e incubadas por 24h a 37°C. A comparação das coletas foi feita através da contagem do número de unidades formadoras de colônias (UFC). Os dados foram submetidos ao teste ANOVA Two Way Repeated Measures, seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($\alpha = 0,05$). Os grupos experimentais apresentaram reduções significativas ($p < 0,05$) na contagem de UFC/mL. O grupo CN não apresentou diferença entre os tempos avaliados. Após o PBM (S2), observou-se que todos os grupos experimentais apresentaram diferenças significativas ($p < 0,05$) em relação ao grupo CN. No entanto, não houve diferença estatística entre os grupos experimentais na redução de UFC/mL em S2. Portanto, os sistemas XP-3D Shape e TRUShape são capazes de reduzir biofilme de *E. faecalis* de maneira similar ao sistema rotatório Sequence.

Descritores: *Enterococcus faecalis*, Endodontia, Ação Antimicrobiana.

Apoio Financeiro: FAPESP Processo:2019/24892-4.

Comitê de Ética em pesquisa com seres humanos/animais: CAAE: 34532920.0.0000.5420



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Ciências Básicas e Áreas Interdisciplinares

BIOMECÂNICA DO TRATAMENTO COMPENSATÓRIO DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE III UTILIZANDO ANCORAGEM ESQUELÉTICA EXTRA-ALVEOLAR

Romanini G, Almeida RR, Chang C, Almeida MR

Faculdade de Odontologia, Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP), Campo Grande - MS, Brasil

O tratamento de camuflagem ortodôntica da má oclusão de Classe III, especialmente em pacientes jovens com dentição permanente, exige uma abordagem precisa para alcançar bons resultados estéticos e funcionais. No caso clínico em questão, um paciente de 15 anos, apresentando má oclusão Classe III esquelética associada a uma mordida aberta anterior, foi tratado utilizando mini-implantes adaptados na região posterior mandibular (buccal shelf) extra-alveolar. Estes mini-implantes foram essenciais como ancoragem durante a retração de toda a dentição inferior, permitindo a correção eficaz da discrepância oclusal sem a necessidade de intervenção cirúrgica. O resultado obtido demonstrou que essa técnica não só é eficaz na camuflagem da má oclusão Classe III, mas também oferece uma alternativa viável e menos invasiva em comparação ao uso de mini placas, promovendo uma melhoria significativa na estética facial e no alinhamento dentário, além de favorecer um melhor relacionamento entre as bases ósseas apicais.

Descritores: Má Oclusão Classe III de Angle, Movimentação Dentária, Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica, Parafusos Ósseos.

Apoio Financeiro: Não se aplica

Comitê de Ética em pesquisa com seres humanos: Não se aplica



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Ciências Básicas e Áreas Interdisciplinares

CANAL GUBERNACULAR: RELATO DE CASO

Pereira MS, Gonzalez EF, Bregolin GSN, Nejaim Y

Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande - MS, Brasil

O canal gubernacular é uma estrutura intraóssea que desempenha um papel crucial na erupção dentária, direcionando o dente durante o processo de irrupção ao seu local adequado na arcada. Não há consenso na literatura em relação à existência do canal gubernacular em dentes que não possuem antecessor decíduo. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar dois casos de pacientes com a mesma condição, em que foi observada a presença do canal gubernacular em dentes supranumerários. Os pacientes, com idades de 16 e 39 anos, compareceram à Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul para serem submetidos à tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), a fim de localização de dentes supranumerários na região de pré-molares inferiores. No paciente mais jovem, um dente supranumerário em fase de rizogênese foi localizado por lingual em relação ao dente 35. No outro paciente, um dente supranumerário totalmente formado foi localizado por lingual em relação ao dente 44. Em ambos os casos, a TCFC revelou uma estrutura hipodensa, retilínea e bem definida, que conectava a região da coroa dos dentes ao rebordo alveolar, sugerindo a presença do canal gubernacular. Os dentes apresentavam morfologia semelhante à pré-molares inferiores. A presença desse canal em dentes supranumerários amplia a compreensão convencional dessa estrutura, tornando sua documentação relevante. Portanto, é sugerido que o canal gubernacular pode estar presente em dentes sem antecessores decíduos, sendo o exame de TCFC essencial para sua identificação.

Descritores: Tomografia computadorizada de Feixe Cônico, Dente Supranumerário, Erupção Dentária.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Ciências Básicas e Áreas Interdisciplinares

COMPARAÇÃO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DOS CIMENTOS ENDODÔNTICOS BIO-C SEALER E MTA FILLAPEX CONTRA *ENTEROCOCCUS FAECALIS*

Moraes YGC, Rodrigues GWL, Oliveira LC, Ribeiro APF, Dourado NG, Cintra LTA, Jacinto RC
Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araçatuba-SP, Brasil

O presente estudo tem como objetivo comparar as propriedades antimicrobianas dos cimentos endodônticos BIO-C Sealer (Angelus®) e MTA Fillapex (Angelus®) por meio de ensaio de contato direto em microplacas. Os cimentos foram avaliados em quatro tempos de presa 20min, 24h, 7 e 21 dias contra o inóculo de *Enterococcus faecalis* através de cultura microbiológica. O controle negativo foi solução salina estéril e o controle positivo digliconato de clorexidina 2% (Riohex®), ambos substituindo o cimento. Os grupos foram divididos de acordo com os cimentos e tempo de presa. Foram preparados 10 poços por grupo. As amostras foram contaminadas por 60min, homogeneizadas, diluídas e incubadas. A comparação foi feita através da contagem de unidades formadoras de colônias (UFC). Os dados foram submetidos ao teste One Way ANOVA, seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($\alpha=0,05$). Nenhum dos cimentos demonstrou alta capacidade antimicrobiana comparado ao grupo controle positivo. Entretanto, quando comparados ao controle negativo todos os cimentos demonstraram reduções significativas ($p<0,05$) na contagem de UFC/ml. Na comparação entre cimentos não houve diferença nos tempos de 20min e 21 dias, nos demais tempos o MTA FILLAPEX demonstrou maior redução de UFC/ml ($p<0,05$). Ambos os cimentos demonstraram sua maior capacidade nos primeiros 20min de presa. A ação antimicrobiana está relacionada ao contato direto do microrganismo com os cimentos. Portanto, os cimentos testados possuem baixa capacidade antimicrobiana contra *E. faecalis*.

Descritores: Cimentos Dentários, *Enterococcus faecalis*, Endodontia.

Apoio Financeiro: Não se aplica.

Comitê de Ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Ciências Básicas e Áreas Interdisciplinares

FERIMENTOS FACIAIS POR MORDIDAS DE CÃES EM CRIANÇAS

Melo MES¹, Silva BB¹, Martins K², Venturi B¹, Cé PS^{1,3}

¹Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis - SC, Brasil

²Centro Universitário Sociesc (UniSociesc), Blumenau - SC, Brasil

³Hospital Santo Antônio (HSA), Blumenau – SC, Brasil

Lacerações de tecidos moles por mordidas de cães são comuns em emergências bucomaxilofaciais e preocupam pela desfiguração e impacto psicológico. São feridas complexas de risco moderado de infecção devido ao rico suprimento sanguíneo facial. Serão relatados casos de 2 crianças do sexo masculino com mordedura canina em face. Paciente de 7 anos, apresentava fraturas nasais e danos nos tecidos moles faciais e bucais e fratura dentoalveolar. Após sutura dos ferimentos e estabilização de fraturas sob anestesia geral, permaneceu em cuidados hospitalares por 10 dias sob antibioticoterapia profilática. Após 45 dias, apresentou bom aspecto cicatricial e tecido mole viável. Paciente de 3 anos, apresentava lesão importante em face à direita com exposição externa da bola de Bichat e ducto parotídeo preservado. As lesões faciais foram suturadas sob anestesia geral com nervo facial preservado. Permaneceu em cuidados hospitalares por 7 dias sob antibioticoterapia profilática, apresentando paralisia facial à direita. Após 30 dias, observou-se bom aspecto facial, com tecidos moles viáveis e mímica facial preservada. Ambos foram atendidos em menos de 2 horas após a intercorrência e possuíam imunização contra tétano. Uma avaliação cuidadosa, irrigação abundante e desbridamento são essenciais para prevenção de infecção, além de profilaxia antibiótica. É importante também que haja imunização contra tétano e avaliada necessidade de profilaxia contra raiva. O tratamento imediato é crucial para minimizar danos estéticos e funcionais, além de complicações psicológicas.

Descritores: Lacerações; Ferimentos Penetrantes; Mordedura; Cães.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Ciências Básicas e Áreas Interdisciplinares

IMPACTO DO METILFENIDATO NO DESEQUILÍBRIO OXIDATIVO DAS GLÂNDULAS SUBMANDIBULARES DE RATOS

Silva GER^{1,3}, de Lima JVF¹, Lopes LM¹, Barzotti RJ^{1,2}, Sampaio LV^{1,2}, de Freitas RN^{1,3}, Nakamune ACMS¹, Chaves-Neto AH^{1,2,3}

¹Departamento de Ciências Básicas, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araçatuba, SP, Brasil

²Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araçatuba, SP, Brasil

³Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araçatuba, SP, Brasil

O cloridrato de metilfenidato (MTF) é o psicoestimulante preferencialmente utilizado no manejo do Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Sua ação envolve o bloqueio dos transportadores de dopamina e norepinefrina, elevando as concentrações desses neurotransmissores na fenda sináptica, essenciais para funções comportamentais e motoras frequentemente comprometidas em TDAH. Contudo, os efeitos do MTF na saúde bucal e na função das glândulas salivares são ainda incertos. Este estudo teve o objetivo de avaliar o impacto do tratamento crônico com MTF sobre marcadores de dano oxidativo e defesas antioxidantes nas glândulas submandibulares. Ratos Wistar jovens (6 semanas) foram divididos em dois grupos (n=10): controle, com solução salina, e MTF, administrado intragastricamente (3 mg/kg/dia) por quatro semanas. A análise estatística dos dados foi realizada utilizando-se o teste t de Student para amostras independentes, com nível de significância em $p < 0,05$. As análises bioquímicas das glândulas submandibulares indicaram que o MTF reduziu a capacidade oxidante total ($p < 0,01$), sem alterações nos danos oxidativos lipídicos e proteicos. As concentrações de ácido úrico e glutathiona reduzida foram semelhantes, mas o MTF diminuiu a capacidade antioxidante total ($p < 0,05$), superóxido dismutase ($p < 0,05$), catalase ($p < 0,0001$) e glutathiona peroxidase ($p < 0,001$). Conclui-se que o MTF pode predispor ao desequilíbrio redox e disfunção das glândulas submandibulares, aumentando o risco para problemas de saúde bucal.

Descritores: Metilfenidato, Glândulas Salivares, Estresse Oxidativo.

Apoio financeiro: FAPESP 2023/12031-0 e 2023/12875-3.

Comitê de ética em pesquisa com animais: CEUA FOA/UNESP nº 255/2023.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Ciências Básicas e Áreas Interdisciplinares

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Oliveira AB, Grieleitow LC, Cerqueira-Leite HQN, Bomfim RA
Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

Este estudo analisou a prevalência de cárie em crianças de 5 anos na microrregião de Aquidauana, composta por 6 cidades. Um levantamento epidemiológico foi realizado nas cidades da microrregião, coletando dados de 253 crianças sobre experiência de cárie, características sociodemográficas e de comportamento, segundo critérios da OMS. Os índices ceo-d foram calculados por cidade e escola. Nos municípios fluoretados, Anastácio apresentou índices de 2.5, 1.9 e 2.0 nas escolas públicas A, B e C, com 35% das crianças livres de cárie. Em Miranda, a escola D teve índice de 2.7, com 27% livres de cárie. Em Aquidauana, a escola E obteve índice de 1.0, com 40% livres de cárie. Nos municípios não fluoretados, as escolas F e G de Jaraguari apresentaram índices de 2.5 e 2.8, com 27% livres de cárie. Nioaque teve índice de 2.7, com 26% livres de cárie, e Bodoquena, índice de 2.9, com 25% livres de cárie. Dois Irmãos do Buriti, com escola particular J, teve índice de 0.7, com 70% livres de cárie. Conclui-se que a microrregião de Aquidauana apresenta altos índices ceo-d, com baixa porcentagem de crianças livres de cárie, especialmente em municípios não fluoretados. Para melhorar os índices ceo-d no futuro, recomenda-se ações diárias de escovação supervisionada em escolas e creches, pois a saúde bucal é um componente essencial do bem-estar geral das crianças, sendo responsabilidade de todos garantir melhores condições na qualidade de vida durante essa fase.

Descritores: Saúde Bucal, Saúde Pública, Epidemiologia, Pesquisa.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: 85647518.4.0000.0021.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Ciências Básicas e Áreas Interdisciplinares

TRATAMENTO E RETRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTES DE TRANSPLANTE DE FÍGADO: DESAFIOS RELACIONADOS ÀS DOENÇAS PRIMÁRIAS

Guimarães HHSD, Marquiore LF, Silva MES, Tavares WLF

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia (FAO), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte – MG, Brasil.

O objetivo deste estudo foi descrever a frequência da necessidade de tratamento endodôntico (TE) e retratamento endodôntico (RE) em pacientes de transplante de fígado (TF) e relacioná-las às doenças primárias. Foi realizada coleta dos dados dos prontuários (frequência de TE e RE, fase do transplante e doenças primárias) de 291 pacientes de TF do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (HC-UFMG) que foram encaminhados à Faculdade de Odontologia da UFMG. Foi realizada análise estatística descritiva e o teste Qui-quadrado, considerado como significante valores de $p \leq 0,05$. Dos 291 pacientes analisados, 40,20% apresentaram Cirrose Hepática com múltiplas causas, 19,24% Cirrose Etanólica, 11,68% Hepatite C, 8,93% Esquistossomose, 2,06% Colangite Esclerosante Primária, 2,06% Atresia das Vias Biliares, 2,06% Hepatite B, 1,71% Hepatopatia e 6,18% outras doenças. Com relação ao TE, 67 (23,02%) receberam este tratamento sendo 43 (64,18%) pacientes pré-transplante e 24 (35,82%) pós-transplante. A quantidade, por paciente, do número de TE's variou de 1 a 7, sendo 58,20% 1 tratamento; 19,40% para 2; 10,44% para 3 e 4,48% para 4; 4,48% para 5, 1,49% para 6 e 1,49% para 7 TE's. A respeito do RE, foram realizados 4 (5,97%) RE. Não houve associação significativa entre as variáveis ($p > 0,05$). Portanto, compreender as doenças primárias mais relevantes no contexto do TF contribui para o sucesso do TE, prevenindo complicações, adequando protocolos e visando melhorias no prognóstico dos tratamentos.

Descritores: Endodontia, Transplante de Fígado, Epidemiologia Clínica.

Apoio financeiro: CAPES (código 001) - bolsa de pós-graduação LFM.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos e animais: (CAAE:77375517.9.0000.5149).



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Ciências Básicas e Áreas Interdisciplinares

UTILIZAÇÃO DAS CORTICOTOMIAS ALVEOLARES OTIMIZANDO TEMPO DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO PARA CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Martins K¹, Melo MES², Silva BB², Venturi AB², Cé PS^{2,3}

¹Centro Universitário Sociesc (Unisociesc)- Blumenau – SC, Brasil

²Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis – SC, Brasil

³Hospital Santo Antônio (HSA) – Blumenau- SC

Como alternativa para diminuir o tempo necessário para movimentação dentária encontram-se as intervenções cirúrgicas e, dentre elas, a corticotomia alveolar, tornou-se uma opção bastante eficiente. Neste contexto, movimentos dentários podem ser potencializados quando iniciados logo após corticotomias alveolares seletivas, já que o tecido ósseo submetido ao procedimento cirúrgico proposto exibe um fenômeno de aumento no seu metabolismo e diminuição temporária e localizada da sua densidade. As corticotomias alveolares são definidas como intervenções cirúrgicas limitadas à porção cortical do osso alveolar, com aplicabilidade para correção potencializada de bi protrusões dentárias severas, fechamento de mordidas abertas esqueléticas complexas, intrusão facilitada de molares com aparelhos removíveis, intrusão e verticalização de molares associando tal técnica cirúrgica ao uso de ancoragem esquelética, entre outros. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura, discutindo os fundamentos biológicos que justificam sua utilização, ilustrando com dois casos clínicos de corticotomias alveolares seletivas realizadas para acelerar o tratamento ortodôntico prévio à cirurgia ortognática em pacientes com deformidade esquelética. No primeiro caso, uma paciente de 18 anos, com extrusão dos dentes ântero-inferiores, foi submetida a corticotomia, o que resultou em correção bem-sucedida em dois meses. No segundo caso, uma paciente de 32 anos, com fissura labiopalatal, necessitava de palatinização dos dentes superiores esquerdos, obtendo resultados satisfatórios em período semelhante após a corticotomia.

Descritores: Cirurgia Ortognática, Deformidades Dentofaciais, Movimentação Ortodôntica.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Diagnóstico Oral

A IMPORTÂNCIA DA RADIOGRAFIA ANTERIOR NO DIAGNÓSTICO CORRETO: RELATO DE CASO

Martins FJF¹, Gehlen AA¹, Nejaim Y¹, Gonzalez EF², Bregolin GSN²

²Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

²Residente. Programa de Residência em Radiologia Odontológica e Imaginologia, Faculdade de Odontologia (Faodo), Campo Grande-MS, Brasil

O exame radiológico é uma ferramenta essencial para o cirurgião-dentista no diagnóstico bucal, complementando as informações obtidas através do exame clínico, anamnese e histórico do paciente. Este estudo relata dois casos em que o diagnóstico correto foi alcançado mediante a análise de radiografias prévias. O primeiro caso envolve um paciente do sexo masculino, 18 anos, atendido na clínica da Faculdade de Odontologia (Faodo), em que uma radiografia panorâmica inicial revelou uma imagem radiolúcida, unilocular e bem delimitada na região posterior da mandíbula direita, abaixo do dente 48 semi-incluso. A hipótese diagnóstica inicial foi de defeito ósseo de Stafne. Contudo, uma radiografia anterior fornecida pelo paciente revelou a presença de um dente supranumerário, indicando que a aparente lesão era, na verdade, o halo desse supranumerário não curetado adequadamente. O segundo caso envolve um paciente do sexo masculino, 38 anos, também atendido na Faodo, cujo no exame radiográfico panorâmico foi possível observar uma imagem radiolúcida entre os dentes 33 e 34, sugerindo defeito ósseo. Novamente, exames radiográficos anteriores foram solicitados, e um exame de tomografia computadorizada de feixe cônico confirmou que a imagem era decorrente da presença de um alvéolo dentário de um elemento incluído na região. Em ambos os casos foi possível demonstrar a importância da interpretação radiográfica, bem como a comunicação com o paciente para obtenção de todo seu histórico de imagens para o correto diagnóstico final.

Descritores: Radiolusência justa-apical, Lesão periapical, Tomografia computadorizada de feixe cônico.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Diagnóstico Oral

ABORDAGEM ODONTOLÓGICA SOB ANESTESIA GERAL EM PACIENTE COM AUTISMO GRAVE: RELATO DE CASO

Batista ES¹, de Lima LS¹, Martiniano SGG², Marques BR², Figueiredo FT¹, Gaetti-Jardim EC¹

¹Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

²Residência Multiprofissional em Saúde - Atenção ao paciente crítico, HUMAP - UFMS, Campo Grande-MS, Brasil

Pacientes com espectro autista apresentam alterações que interferem na socialização e comunicação, em graus severos, intervenções odontológicas tornam-se desafiadoras pela falta de cooperação. O objetivo do estudo foi relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 22 anos, albino, com transtorno do espectro autista grave que estava em atendimento por feccaloma; foi solicitado o parecer da odontologia hospitalar pois observou-se condição bucal insatisfatória. Ao exame extraoral apresentou lábios ressecados e ulcerados, e o intraoral foi dificultado pela agitação do paciente, contudo, percebeu-se uma má higiene e biofilme generalizado, ademais, a avó relatou que o paciente nunca foi ao dentista e que sempre tiveram dificuldades para a higienização. Exames laboratoriais indicaram anemia leve e um processo inflamatório. Para o planejamento operatório foi solicitado o risco cirúrgico cardiológico e uma tomografia da face, sob sedação, que apontou a necessidade da extração de alguns elementos. Sob anestesia geral e intubação nasotraqueal foi feita a raspagem e alisamento coronaradicular em todos os dentes e extração dos elementos 16, 26, 27, 36 e 46. Em pós-operatório, os responsáveis e a equipe de enfermagem foram orientados quanto a dieta líquida e fria, compressas frias em face e controle de sinais vitais. Desta feita, destaca-se a importância da abordagem multidisciplinar e da ação do cirurgião-dentista em hospitais para o cuidado de pacientes autistas e com alterações bucais. A detecção e tratamento precoce previnem complicações locais e/ou sistêmicas.

Descritores: Autismo, Equipe Hospitalar de Odontologia, Relato de Caso.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Diagnóstico Oral

ALTERAÇÕES NO FLUXO E NA ENZIMA AMILASE SALIVAR EM PACIENTES COM ANOREXIA NERVOSA RESTRITIVA: REVISÃO DA LITERATURA

Medeiros JL, Souza AB, Varotto BLR, D'ottaviano-Napole RC, Antequara R

Unidade de Odontologia do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IPq-HCFMUSP), São Paulo-SP, Brasil

A anorexia nervosa restritiva (AN restritiva) é um transtorno alimentar caracterizado por períodos de inanição que não está associado a métodos compensatórios. A alimentação desregulada leva à uma desnutrição crônica, resultando em alterações orais e sistêmicas nos pacientes acometidos com tal distúrbio. Estudos mostram que a secreção do fluxo salivar e atividade da enzima alfa-amilase salivar parece ser desregulada em pessoas acometidas com AN. Portanto, esta revisão de literatura enfoca as glândulas salivares, suas secreções, a composição de amilase salivar e a relaciona com os achados orais em pessoas com anorexia nervosa restritiva. Para revisão da literatura, a pesquisa foi realizada no banco de dados Pubmed, utilizando os descritores contidos no Medical Subject Headings (MeSH) em inglês: "Salivary alpha-Amylases" AND "anorexia" entre os anos de 1981 à 2023, sendo selecionado 10 artigos, os quais observou-se que há uma variabilidade entre os estudos. Entretanto, a grande maioria das pesquisas mostram que há alterações na secreção do fluxo salivar e atividade das enzimas proteolíticas presentes na saliva. A alfa-amilase salivar aparenta sofrer uma adaptação fisiológica em pacientes desnutridos, mantendo seu nível de atividade regular em pacientes com AN restritiva.

Descritores: Alfa-amilase salivar, saliva, anorexia nervosa.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Diagnóstico Oral

ALTERNATIVA MINIMAMENTE INVASIVA PARA TRATAMENTO DE LESÃO CARIOSA EM PACIENTE COM TEA SEVERO: RELATO DE CASO

Nabrink-Franco CP, Marques BR, Martiniano SGG, Rodrigues AMPF, Oliveira MML, Dias ABM, Figueiredo FT, Ferreira R, Sanabe ME

Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de um paciente do sexo masculino de 9 anos de idade, diagnosticado com transtorno do espectro autista (TEA) severo, encaminhado para atendimento odontológico hospitalar (HUMAP-UFMS). Durante a anamnese, a mãe relatou que realizava a higiene bucal à força e que a criança tinha o hábito de ranger os dentes durante o dia. Ao exame clínico, observou-se lesões cavitadas na face vestibular do 11, 12, 21 e 22; fratura da coroa do dente 12, lesão cavitada no dente 42 na face proximal, além de mancha branca ativa na face vestibular de todos os dentes inferiores. Foi indicado a utilização de anestesia geral e estabelecido um tratamento minimamente invasivo com a remoção seletiva do tecido cariado seguida da aplicação de solução de diamino fluoreto de prata (DFP) a 30% (Cariestop 30% - Biodinâmica). Após 4 dias, a mãe relatou que a criança apresentou redução no ranger dos dentes e estava mais calmo durante a higiene bucal diária. O DFP é indicado para pacientes não colaboradores pois reduz o tempo clínico e cirúrgico da anestesia geral em comparação ao tratamento convencional com restaurações em resina composta (RC). Ademais, apresenta fácil aplicação e resultados efetivos em relação a paralisação e redução da sintomatologia dolorosa. Porém, a coloração dentária é uma desvantagem que pode ser contornada com a restauração com materiais resinosos opacificadores previamente à restauração convencional com RC. Conclui-se que a utilização do DFP é efetiva, promovendo melhora da qualidade de vida e saúde bucal do paciente com TEA severo.

Descritores: Equipe Hospitalar de Odontologia, Transtorno do Espectro Autista, Relato de Caso.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Diagnóstico Oral

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: RELATO DE CASO

De Lima LS¹, Batista ES¹, Martiniano SGG³, Marques BR³, Figueiredo FT², Gaetti-Jardim EC²

¹Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

²Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, HUMAP-UFMS, Campo Grande-MS, Brasil

³Residência Multiprofissional em Saúde - Atenção ao Paciente Crítico, HUMAP-UFMS, Campo Grande-MS, Brasil

As especificidades do tratamento odontológico de pacientes que sofreram um infarto agudo do miocárdio são desafiadoras, não apenas pelo risco de desenvolvimento de endocardite bacteriana, mas também pela utilização de substâncias vasoconstritoras. O paciente do sexo masculino, 50 anos, tabagista, apresentando dor torácica e crise convulsiva. Foi diagnosticado com infarto agudo do miocárdio e encaminhado a Unidade de Urgência do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, sendo prescrito antiagregantes plaquetários, benzodiazepínico, anticonvulsivante, e anti-hipertensivos para estabilização do quadro clínico e programação para Cirurgia de Revascularização do Miocárdio. Previamente ao tratamento cirúrgico cardiológico, precisou-se realizar a adequação do meio bucal, devido a condição dentária precária, risco de endocardite bacteriana e dentalgia. Em vista da gravidade do caso, realizou-se os procedimentos em dois tempos cirúrgicos, sob anestesia local e monitorização em centro cirúrgico. A priori realizou-se exodontia dos dentes 24, 25 e 26. Em um 2º momento a extração dos dentes 14, 16, e 47; juntamente com raspagem e alisamento coronaradicular. Após o atendimento odontológico o paciente realizou a cirurgia cardíaca e devido boa melhora clínica recebeu alta hospitalar. Dessa forma, é imprescindível entender a necessidade da interdisciplinaridade do atendimento hospitalar ao paciente cardiopata com a finalidade de proporcionar um melhor tratamento aos pacientes que apresentam doença cardíaca isquêmica e um melhor prognóstico.

Descritores: Infarto Agudo do Miocárdio, Odontologia Hospitalar, Relato de Caso.

Apoio Financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética e pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Diagnóstico Oral

CARCINOMA AMELOBLÁSTICO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Anderson MF¹, Amaral-Silva GK², Gaetti-Jardim EC², Chicrala GM², Silva GF³, Antunes DM⁴

¹Aluna de Graduação, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil

²Professor(a) Adjunto(a), Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil

³Residente do Programa de Residência Uniprofissional em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal De Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil

⁴Professora Associada, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil

Este estudo apresenta o caso de paciente do sexo masculino, 27 anos, que apresentou assimetria facial por aumento volumétrico em região mandibular direita. Radiograficamente a lesão era radiolúcida, multilocular bem delimitada com aspecto de bolha de sabão e causava reabsorção radicular de vários dentes. Neste momento as hipóteses de diagnóstico foram de ameloblastoma, mixoma odontogênico e tumor odontogênico epitelial calcificante. Após biópsia incisional, os cortes histológicos revelaram fragmento de neoplasia odontogênica maligna caracterizada pela proliferação epitelial na forma de lençóis de células redondas, ovoides e fusiformes que mostravam várias atipias. Invasão vascular de células individuais ou formando êmbolos também foram observadas assim como múltiplos focos de necrose. Em algumas áreas foi observado padrão ameloblastomatoso com células periféricas organizadas em paliçada e arranjo central semelhante ao retículo estrelado. A conclusão diagnóstica foi de carcinoma ameloblástico. O carcinoma ameloblástico (CA) é uma neoplasia rara, no entanto é o mais comum dos tumores odontogênicos malignos. A Organização Mundial da Saúde define o CA como um carcinoma odontogênico primário que histologicamente se assemelha ao ameloblastoma. A maioria dos casos de CA é tratada apenas através de cirurgia extensa com margens de segurança, pois a neoplasia não tem boa resposta à quimioterapia ou radioterapia. As taxas de recorrência variam entre 40 e 60% e em um terço dos casos ocorre metástase, principalmente para os pulmões.

Descritores: Ameloblastoma, Neoplasia, Neoplasia Oral, Tumores Odontogênicos.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Diagnóstico Oral

CISTO ODONTOGÊNICO ORTOQUERATINIZADO EM MAXILA POSTERIOR: UMA RARA OCORRÊNCIA

Ataide DSM¹, Preto KA¹, Lopes-Santos G¹; Costa BE², Kawakami RY³, Oliveira DT¹

¹Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB), Universidade de São Paulo (USP), Bauru-SP, Brasil

²Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araçatuba-SP, Brasil

³Clínica Odontológica Privada, Bauru-SP, Brasil

O cisto odontogênico ortoqueratinizado consiste em uma lesão intraóssea indolente, que ocorre frequentemente na região posterior da mandíbula de homens jovens, quase sempre associada a dentes impactados ou não irrompidos. O objetivo deste trabalho é relatar os aspectos clínicos, radiográficos e microscópicos de um raro cisto odontogênico ortoqueratinizado na região posterior da maxila. Homem de 17 anos foi encaminhado para tratamento de uma lesão intraóssea no túber da maxila direita. Clinicamente, não foram detectadas alterações na região afetada. Radiograficamente, observou-se uma área radiolúcida unilocular bem definida circundada por um halo radiopaco, sugestiva de cisto ou tumor odontogênico. Foi realizada a enucleação da lesão, sendo o material encaminhado para análise histopatológica. Microscopicamente, observou-se uma cavidade cística virtual revestida por epitélio estratificado pavimentoso ortoqueratinizado com camada granulosa evidente. Subjacente, notou-se cápsula fibrosa delgada e no lúmen cístico diversas lâminas concêntricas de queratina. O diagnóstico estabelecido foi de cisto odontogênico ortoqueratinizado. O paciente foi orientado quanto ao seu diagnóstico e permanece em acompanhamento, sem sinais de recidiva após 6 meses da cirurgia. Este caso clínico ilustra a ocorrência rara de um cisto odontogênico ortoqueratinizado em maxila, destacando a importância da associação das características clínico/radiográficas e histopatológicas para um diagnóstico preciso e tratamento adequado do paciente.

Descritores: Cistos Odontogênicos, Epitélio, Maxila.

Apoio financeiro: Bolsa PET (Sesu MEC - Processo: 0330759183).

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Diagnóstico Oral

DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO ORAL EM UM QUADRO COMPATÍVEL COM REAÇÃO LIQUENOIDE EM PACIENTE ATÓPICA - UM RELATO DE CASO

Oliveira HHC, Batista BAB, da Silva Neto DS, Amaral-Silva GK, Antunes DM, Chicrala GM
Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

As características clínicas das lesões podem levar a um diagnóstico presuntivo forte que mascara outras possibilidades diagnósticas. Este trabalho objetiva relatar um caso de uma paciente do sexo feminino, de 69 anos, que não apresentava nenhuma queixa bucal, mas que compareceu ao serviço de Diagnóstico Oral da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul através do encaminhamento da dentista da Unidade Básica de Saúde. Clinicamente, foi possível observar uma lesão erosiva de formato irregular, coloração avermelhada, localizada na região de gengiva inserida, próxima ao dente 15, medindo cerca de 1,0 x 1,5 cm, com histórico de irritação nos olhos ocorrido no início do quadro. A lesão tinha um aspecto descamativo, na qual o epitélio aparentava se deslocar do tecido conjuntivo. O sinal de Nikolsky e o quadro de irritação nos olhos, resultou como hipótese principal de diagnóstico, Penfigoide Benigno das Membranas Mucosas. Dessa forma, foi realizada a biópsia incisional. O corte histológico deflagrou um quadro diferente, que resultou no diagnóstico de Reação liquenoide, devido a lâmina revelar a degeneração hidrópica das células da interface, camada de células granulosas, projeções em dente de serra e um infiltrado inflamatório linfocitário difuso permeado por fibras colágenas. O grande desafio nos casos de hipersensibilidade oral é a identificação do agente causal, principalmente se tratando de uma paciente atópica. Nesse caso, a relação de contato íntimo com a prótese parcial removível é a principal suspeita da causa.

Descritores: Diagnóstico Bucal, Prótese Parcial Removível, Relato de Caso.

Apoio financeiro: Não se aplica

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Diagnóstico Oral

DESAFIOS ENFRENTADOS PELA EQUIPE DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO ATENDIMENTO DE UM PACIENTE COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE CASO

De Lima LS¹, Batista ES¹, Martiniano SGG³, Marques BR³, Figueiredo FT², Gaetti-Jardim EC²

¹Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

²Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, HUMAP-UFMS, Campo Grande-MS, Brasil

³Residência Multiprofissional em Saúde – Atenção ao Paciente Crítico, HUMAP-UFMS, Campo Grande-MS, Brasil

O Transtorno de Espectro Autista é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por prejuízos persistentes na comunicação e interação social com padrões restritos de comportamento, interesse ou atividades. O atendimento de alguns pacientes com TEA representa um desafio para os profissionais de saúde devido às características específicas. O paciente do sexo masculino, 34 anos, extremamente agressivo, não comunicativo foi encaminhado para equipe de odontologia hospitalar devido não ter condições de manejo no atendimento ambulatorial. Pela agressividade, optou-se pela internação para realização do risco cirúrgico cardiológico e parecer da psiquiatra que o diagnosticou com Transtorno de Espectro Autista Grave. O risco cirúrgico não foi realizado pois, mesmo sedado, o paciente apresentava agitação. Assim, optou-se por avaliação intraoral e tratamento odontológico dentro do centro cirúrgico sob anestesia geral. A avaliação intraoral constatou a presença de doença periodontal severa com cálculo dentário generalizado, presença de mobilidade severa em 25 dentes. Optou-se pela exodontia múltipla de todos os elementos presentes, associado a alveoloplastia. Após a intervenção cirúrgica, o paciente não retornou ao ambulatório, porém ao ser contatada a mãe relatou que o paciente está mais em bom estado geral. Dessa forma, torna-se importante a capacitação da equipe de saúde sobre as especificidades do atendimento e cuidados em saúde bucal de pacientes portadores de TEA com a finalidade de proporcionar um atendimento adequado e melhora na qualidade.

Descritores: Transtorno de Espectro Autista, Odontologia Hospitalar, Relato de Caso.

Apoio Financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética e pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Diagnóstico Oral

DIAGNÓSTICO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR EM PACIENTE EM TRATAMENTO DE REABILITAÇÃO ORAL

da Silva Neto DS, Silva ACA, Oliveira HHC, Batista BAB, Gaetti-Jardim EC, Amaral-Silva GK, Antunes DM, Chicrala GM

Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande- MS, Brasil

O carcinoma espinocelular oral (CEC) é o câncer mais prevalente na cavidade oral, correspondendo a 90% de todas as neoplasias malignas na região da cabeça e do pescoço. A língua é frequentemente afetada por esse tipo de câncer, e seu prognóstico é desafiador devido à tendência de invasão local e à probabilidade de disseminação para os linfonodos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de CEC em língua em estágio avançado de um homem de 61 anos atendido no Projeto de Extensão “Diagnóstico clínico e histopatológico de doenças de boca” da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul com queixa de “mancha branca na língua” crescente e dolorosa com evolução de 6 meses. Na anamnese, o paciente relatou ter sido fumante por 30 anos (1 maço/dia), tendo interrompido o hábito há 10 anos e alimentação atualmente prejudicada devido ao desconforto na língua. Não foram observados linfonodos palpáveis em região de cabeça e pescoço. O exame físico intraoral mostrou lesão exofítica de 3 cm em sua maior extensão com projeções papilares de coloração esbranquiçada e focos eritematosos em bordo lateral posterior de língua. A lesão apresenta-se infiltrativa em direção ao assoalho e ao ápice da língua. Também foram observados múltiplos implantes dentários recentemente instalados. A hipótese diagnóstica foi de carcinoma verrucoso. A biópsia incisional revelou tratar-se de um CEC moderadamente diferenciado. O paciente foi encaminhado ao serviço de atendimento ao paciente com câncer, no qual foi submetido a tratamento especializado. Atualmente se encontra livre da doença e com acompanhamentos.

Descritores: Carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço, Diagnóstico tardio, Língua.

Apoio Financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética e pesquisa em seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Diagnóstico Oral

DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FLORIDA: RELATO DE CASO

Garcia JVNS¹, Chitero VG¹, Gehlen AA¹, Gonzalez EF², Bregolin GSN², Figueiredo FT¹, Nejam Y¹

¹Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

²Residente, Programa de Residência em Radiologia Odontológica e Imaginologia, Faculdade de Odontologia (FAODO), Campo Grande-MS, Brasil

A displasia cemento-óssea é a lesão fibro-óssea mais comum dos ossos gnáticos; possui caráter benigno e não-neoplásico. Porém, a esclerose e a hipovascularização resultantes podem aumentar a predisposição à necrose e osteomielite. O tratamento varia conforme a sintomatologia: para pacientes assintomáticos, o melhor tratamento consiste em reforço da higiene e controle da doença periodontal; já para pacientes sintomáticos, torna-se mais complexo devido às possíveis complicações. Este trabalho consiste no relato do caso de uma paciente do sexo feminino, 44 anos, encaminhada para a Faculdade de Odontologia (FAODO) para avaliação de lesão em mandíbula. Ela trouxe consigo uma radiografia panorâmica, onde se observou uma imagem radiopaca ao redor das raízes do dente 46, o qual precisou ser extraído. A paciente foi encaminhada para o serviço de radiologia da faculdade para realizar tomografia computadorizada de feixe cônico, que permitiu confirmar imagem hiperdensa, bem delimitada, com halo hipodenso, na região posterior de mandíbula do lado direito, onde havia o dente 46, causando abaulamento do rebordo alveolar e do canal mandibular direito; também foi notada imagem hiperdensa na região anterior de mandíbula. Esses achados sugerem displasia cemento-óssea florida, e a hipótese de odontoma complexo foi descartada quando observada a imagem em anterior de mandíbula. Foi proposto tratamento conservador, e a paciente está em acompanhamento na FAODO e com o serviço de cirurgia bucomaxilofacial do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian.

Descritores: Odontologia, Displasia Fibrosa Óssea, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Diagnóstico Oral

FOCO PRIMÁRIO DE UM ABCESSO CEREBRAL: INFECÇÃO DE ORIGEM DENTÁRIA - RELATO DE CASO CLÍNICO

Oliveira J¹, Kawaji NS², Oliveira MF², Castro MF¹, Rotta, JM², Atihe MM², Tanaka MH¹

¹Pós-graduação em Odontologia, Universidade de Santo Amaro (UNISA), São Paulo-SP, Brasil

²Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo, Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (IAMSPE), São Paulo-SP, Brasil

O objetivo deste relato de caso é apresentar a evolução clínica de um abscesso cerebral devido a uma infecção de origem dentária. Paciente diabético e tabagista, sexo masculino, com hipóteses diagnósticas de acidente vascular cerebral, neoplasia Glial de alto grau ou abscesso cerebral foi encaminhado ao setor da Neurologia do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo. Na tomografia computadorizada observou-se uma lesão intra-axial frontoparietal direita com edema do parênquima adjacente. A equipe de neurocirurgia drenou 30 ml de exsudato cerebral e enviou para análise. No exame clínico intrabucal foi observado a presença de periodontite e focos de infecção nos dentes 16, 17 e 26. Após 1 semana da drenagem foi realizado a raspagem e alisamento radicular e exodontia dos dentes 16, 17, 18, 26, 31, 37, 41 e 47. Após as intervenções da neurocirurgia e odontologia, o paciente teve uma melhora no quadro clínico passando de disartria e afasia motora para quadro saudável sem sinal patológico clínico. O resultado da cultura microbiológica do exsudato cerebral mostrou a presença da bactéria *Streptococcus constellatus*. Esta bactéria aeróbia Gram-positiva pode estar presente na cavidade bucal, região urogenital e trato intestinal. Após os resultados dos exames, a única origem de infecção ativa e presente neste paciente estava localizada na cavidade bucal. Conclui-se que o manejo interdisciplinar deste caso traz um alerta sobre a relação da infecção dentária ser a origem deste abscesso cerebral e a importância do trabalho interdisciplinar na resolução deste caso clínico.

Descritores: *Streptococcus constellatus*, abscesso encefálico, cavidade bucal

Apoio financeiro: Bolsa CAPES

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Diagnóstico Oral

LEUCOPLASIA EM PACIENTE JOVEM COM HÁBITOS DELETÉRIOS: RELATO DE CASO

de Camillo LS, da Silva Neto DS, da Trindade LC, Amaral-Silva GK, Antunes DM, Gaetti-Jardim EC, Chicrala GM

Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande- MS, Brasil.

Displasia epitelial é definida como uma alteração morfológica no epitélio caracterizada por atipias celulares e arquiteturais que podem indicar um potencial para transformação maligna. Tabagismo, traumas crônicos e etilismo podem favorecer essa alteração. Clinicamente observamos lesões como a leucoplasia oral, que pode apresentar diferentes graus de displasia epitelial. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de leucoplasia em paciente atendido no projeto de extensão “Diagnóstico clínico e histopatológico de doenças de boca” da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Homem, 24 anos, leucoderma, encaminhado pelo cirurgião-dentista por lesão observada há 3 meses. O paciente relatou o consumo diário de 3 cigarros de palha e 1 cigarro de maconha, hábito iniciado aproximadamente há 5 anos, informando, porém, drástica diminuição do consumo em relação a períodos anteriores. Ao exame físico foi observada placa não removível à raspagem em região de palato do lado direito, próximo aos dentes 16 e 17, medindo aproximadamente 0,9 mm, coloração esbranquiçada, indolor, única e de superfície rugosa, levando à hipótese diagnóstica de leucoplasia. Foi realizada biópsia incisional e encaminhada a peça para a análise histopatológica. O laudo revelou displasia epitelial leve e hiperqueratose. Apesar de não se encontrar no principal grupo de risco para transformação maligna da lesão (idade, gênero, aspecto clínico da lesão e localização), o paciente permanece sob acompanhamento periódico e foi orientado sobre a importância da interrupção dos hábitos deletérios.

Descritores: Leucoplasia, Tabagismo, Diagnóstico.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Diagnóstico Oral

MANEJO NÃO CIRÚRGICO DE REABSORÇÃO CERVICAL INVASIVA: ACOMPANHAMENTO DE 12 ANOS

Gonzalez EF, Bregolin GSN, Durks RN, Costa JG, Miranda COR, Nejaim Y
Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 25 anos, que compareceu a clínica de Radiologia Oral da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (UNICAMP) para realização de radiografia panorâmica no ano de 2012. Em seu histórico odontológico, relatou uso de aparelho ortodôntico durante 4 anos e, clinicamente, não foram observadas alterações relevantes na cavidade bucal. Contudo, ao analisar a radiografia panorâmica foi detectada a presença de uma imagem radiolúcida nos terços cervical e médio radicular do dente 33. Foi realizada uma radiografia periapical no qual observou-se que a imagem radiolúcida era irregular, e tortuosa, sugerindo uma reabsorção interna ou externa. Diante disso, foi realizada uma tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) em que foi vista a reabsorção nos terços cervical e médio, porém com integridade do canal radicular e do terço apical. Além disso, foi observada uma comunicação da região da reabsorção pela face lingual a nível da junção amelocementária, compatível com reabsorção cervical invasiva (RCI) de grau III. Devido à ausência de sinais e sintomas, optou-se pela preservação do dente com acompanhamento anual. Após 12 anos de acompanhamento, como não houve alteração na extensão da reabsorção, paciente resolveu reiniciar tratamento ortodôntico e, até o presente momento, sem indícios de avanço na reabsorção. Este relato evidencia um dos poucos casos na literatura de preservação da RCI em lesões extensas, assim como o longo período de acompanhamento realizado (12 anos).

Descritores: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Reabsorção da Raiz, Diagnóstico por Imagem.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Diagnóstico Oral

PAPILOMA ESCAMOSO ORAL EM ÚVULA ALONGADA: UMA RARA ANOMALIA ORAL

Batista BAB, da Silva Neto DS, Oliveira HHC, Chicrala GM, Silva GKA, Antunes DM, Jardim ECG
Faculdade de odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

A úvula (UV) é um processo cônico do véu palatino, que auxilia na deglutição e fonação, podendo apresentar anomalias congênicas ou adquiridas. A úvula alongada (UA) é uma alteração congênita que pode causar sintomas irritativos e impactar a qualidade de vida do paciente. Este trabalho relata o caso de uma mulher, 45 anos, atendida no Projeto de Extensão “Diagnóstico clínico e histopatológico de doenças de boca” da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, com queixa principal de incômodo ao deglutir. A paciente notou a alteração na extensão da UV há 4 anos, associado à dificuldade em deglutir. O exame físico revelou uma UV de aproximadamente 4 cm, com aspecto nodular e rugoso na extremidade, coloração similar à mucosa e consistência gelatinosa. A hipótese diagnóstica foi UA. Após remoção da porção excedente com bisturi elétrico, os cortes microscópicos mostraram mucosa revestida por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado, com acantose e exocitose. Notou-se proliferação epitelial com projeções digitiformes e queratinócitos com alterações coilocíticas, resultando no diagnóstico de UA e papiloma escamoso oral. A paciente teve um pós-operatório satisfatório e foi encaminhada ao otorrinolaringologista para investigação de papilomatose faríngea. A literatura indica que a UA é geralmente assintomática, mas pode causar dor de garganta ou obstrução das vias aéreas, sendo a associação com papiloma um achado incomum.

Descritores: Úvula, Papiloma, Diagnóstico.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Diagnóstico Oral

RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA NO AMBIENTE HOSPITALAR: IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFMS

Bregolin GSN, Gonzalez EF, Souza DFS, Nejaim Y

Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande - MS, Brasil

A Odontologia Hospitalar é a especialidade que integra a saúde bucal ao manejo sistêmico de pacientes hospitalizados, com um papel essencial para a saúde geral. Este estudo relata a experiência da implementação da Radiologia Oral no contexto da Odontologia Hospitalar do Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (HUMAP – UFMS). Durante um período de dois meses, foram realizadas 104 radiografias intraorais em 25 pacientes hospitalizados, incluindo pacientes em leitos hospitalares, intubados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e em transoperatórios em centros cirúrgicos. Diante da impossibilidade de deslocamento dos pacientes, os procedimentos radiológicos foram adaptados, com os equipamentos sendo levados diretamente a eles. Os exames realizados desempenharam um papel fundamental na definição do diagnóstico, planejamento e monitoramento dos tratamentos, sobretudo em pacientes com riscos elevados de infecções sistêmicas e complicações cardiovasculares. A introdução da Radiologia Odontológica no ambiente hospitalar mostrou-se essencial para o aprimoramento do cuidado odontológico, reforçando sua importância para que não haja comprometimento da qualidade do atendimento. Portanto, este trabalho reforça a necessidade da integração de exames de imagem intraorais na prática odontológica hospitalar, para garantir maior assertividade e eficácia nas intervenções terapêuticas e melhorar os desfechos clínicos dos pacientes.

Descritores: Radiologia, Equipe Hospitalar de Odontologia, Diagnóstico por Imagem.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Diagnóstico Oral

SAÚDE ORAL E O PREPARO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO ATENDIMENTO DE PACIENTES COM DISFORIA DE GÊNERO: REVISÃO DA LITERATURA

Medeiros JL, Souza AB, Varotto BLR, D'ottaviano-Napole RC, Antequara R

Unidade de Odontologia do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IPq-HCFMUSP), São Paulo-SP, Brasil

A disforia de gênero pode ser compreendida quando há um desconforto ou angústia quando seu sexo atribuído ao nascimento é diferente de sua identidade de gênero, de modo que desejam transicionar para o gênero oposto. Estudos mostram que pacientes transgêneros apresentam taxas elevadas de cárie dentária e doença periodontal, entre outras alterações patológicas da cavidade oral devido a comportamentos de risco e terapia hormonal. A literatura nacional é escassa no preparo do cirurgião-dentista para atendimento nesse grupo de pacientes. Portanto, esta revisão de literatura enfoca a saúde oral e o preparo do cirurgião-dentista no atendimento de pacientes com disforia de gênero. Para esta revisão, a pesquisa foi realizada no banco de dados Pubmed, utilizando os descritores contidos no Medical Subject Headings (MeSH): “transgender”, “dentistry” e “training”, sendo selecionado 13 artigos, os quais observou-se que esta comunidade está propensa a altas taxas de descriminalização e preconceito, tanto pela sociedade mas também pelos profissionais de saúde, resultando em fobia odontológica e maiores riscos à problemas orais. Todos os estudos sustentam que há um déficit no ensino de questões LGBTQIAPN+ nas faculdades de odontologia, resultando em profissionais despreparados para prestar o suporte necessário no atendimento de pacientes com disforia de gênero.

Descritores: Transgênero, Saúde Bucal, Odontologia.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Diagnóstico Oral

SÍNDROME DE MCCUNE-ALBRIGHT: UM RELATO DE CASO RARO

Gehlen AA¹, Santana Neto SM¹, Candeia AJP², Chicrala GM¹, Gaetti-Jardim EC¹, Nejaim Y¹, Sobral-Souza DF³, Antunes DM¹, Amaral-Silva GK¹, Oliveira JGP⁴

¹Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

²Residente. Programa de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Campo Grande-MS, Brasil

Departamento de Odontologia, Universidade Anhanguera-Uniderp, Campo Grande-MS, Brasil

⁴Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

A síndrome de McCune-Albright (SMA) é uma doença genética rara associada à mutação do gene GNAS e que se caracteriza por uma tríade de displasia fibrosa poliostótica, manchas café-com-leite e endocrinopatias, que resultam na puberdade precoce. Neste trabalho, relatamos o caso de um paciente masculino de 18 anos de idade que apresentava assimetria craniofacial do lado esquerdo, sendo assintomático e sem sinais flogísticos. Também havia hiperpigmentação da pele nas regiões pré-auricular e bucal do lado esquerdo se estendendo para região cervical. Ao exame intrabucal, havia ausência dos dentes 34, 35, 37 e 38 além de um abaulamento ósseo na região retromolar esquerda. Na tomografia computadorizada de feixe cônico, foram observadas imagens hiperdensas mistas com aspecto de vidro fosco nos ossos da face e calota craniana à esquerda, que estavam relacionadas com a assimetria facial. O paciente foi submetido à biópsia incisional da lesão em mandíbula, a qual se apresentou como tecido conjuntivo fibroso hiper celularizado com aumento na deposição de fibras colágenas e presença de trabéculas ósseas vitais com artefato de separação do conjuntivo adjacente, correspondendo à displasia fibrosa. A correlação dos achados microscópicos com as características clínicas e tomográficas são compatíveis com a SMA. O paciente foi submetido aos procedimentos cirúrgicos de condilectomia alta e discopexia da ATM esquerda com osteoplastia em maxila e mandíbula ipsilateral e atualmente está sob investigação com geneticista para investigar mutação do gene GNAS.

Descritores: Síndrome de McCune-Albright, Doenças Raras, Displasia Fibrosa Poliostótica.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Diagnóstico Oral

TRATAMENTO ODONTOLÓGICO COMPLEXO EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM MÚLTIPLAS CONDIÇÕES SISTÊMICAS

Vansan-Fernandes A¹, Martiniano SGG², Marques BR², Rodrigues AMPF², de Oliveira MML², Figueiredo FT³, Gaetti-Jardim EC³

¹Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

²Residência Multiprofissional em Saúde - Atenção ao paciente crítico, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP-UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

³Docente da área de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP-UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

Paciente do sexo masculino, 11 anos, foi atendido no Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, em Campo Grande (MS), devido necessidade de tratamento odontológico extenso. Na anamnese foi relatado um comportamento não colaborativo e presença de epilepsia, hipotireoidismo, síndrome genética não identificada, insuficiência renal e estenose de junção uretero píelica bilateral. Ao exame extraoral, ausência de selamento labial, sialorreia, face simétrica, linfonodos não palpáveis e deambulação com auxílio. Ao exame intraoral nota-se apinhamento dentário, gengivite, hiperplasia gengival medicamentosa, destruição coronária, lesões cáries e fístulas. A conduta efetuada consistiu em intervenção cirúrgica sob anestesia geral, sendo realizada gengivoplastia em maxila e mandíbula, exodontias múltiplas e remoção de cárie com restauração de resina composta no dente 21 e 42. No pós-operatório notou-se ausência de sangramento e de sinais flogísticos, culminando em sua alta hospitalar. A indicação do tratamento odontológico sob anestesia geral está relacionada a uma série de fatores como problemas mentais e comportamentais severos, restrições físicas e necessidade de tratamento longo associado a problemas de saúde sistêmicos, apresentando como vantagem a obtenção de resultados satisfatórios a curto prazo. Desse modo, o atendimento de pacientes especiais sob anestesia geral oferece conforto ao paciente, é uma facilidade ao cirurgião dentista em poder realizar procedimentos com qualidade e com o monitoramento do estado do paciente.

Descritores: Equipe Hospitalar de Odontologia, Anestesia Geral, Procedimento Cirúrgico.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Diagnóstico Oral

USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO DIAGNÓSTICO DA RADIOLUSCÊNCIA JUSTA-APICAL: RELATO DE CASO

Gehlen AA¹, Santana Neto SM¹, Chitero VG¹, Garcia JVNS¹, Gonzalez EF², Bregolin GSN², Carvalho RC³, Nejaim Y¹

¹Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

²Residente. Programa de Residência em Radiologia Odontológica e Imaginologia, Faculdade de Odontologia (Faodo), Campo Grande-MS, Brasil

³Residente. Programa de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Campo Grande-MS, Brasil

A radiolusência justa-apical (RJA) é descrita como uma área radiolúcida bem definida, que envolve a porção apical de terceiros molares inferiores vitais e, por vezes, as suas raízes lateralmente. É considerada uma variação da normalidade do osso esponjoso, comumente confundida com condições patológicas. Este trabalho tem o objetivo de relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 28 anos, atendida na clínica da Faculdade de Odontologia (Faodo), que foi encaminhada para exodontia dos dentes 38 e 48 com suspeita de lesões periapicais. Ao exame radiográfico panorâmico observou-se áreas radiolúcidas, bem delimitadas, parcialmente corticalizadas, localizadas nos ápices dos dentes 38 e 48, estendendo-se lateralmente em direção às raízes distais de ambos os elementos, sobrepostas aos canais mandibulares. Os dentes se encontravam em posição desfavorável na cavidade bucal, causando desconforto à paciente, porém não havia presença de lesões cáries ou outras afecções, sugerindo a hipótese da RJA. Para confirmação do diagnóstico foi realizada uma tomografia computadorizada de feixe cônico, onde foi possível constatar ausência de condições patológicas. No entanto, observou-se íntimo contato entre o dente 48 com o nervo alveolar inferior. A paciente foi submetida a duas cirurgias para extração dos terceiros molares, com boa recuperação. A tomografia computadorizada de feixe cônico mostrou-se fundamental para diferenciar uma possível condição patológica de uma variação da normalidade, auxiliando no diagnóstico diferencial e na tomada de decisões.

Descritores: Osso esponjoso, Diagnóstico Diferencial, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Diagnóstico Oral

VIABILIDADE DO USO DO MATERIAL ARTI-BRUX® EM PACIENTES COM PROVÁVEL BRUXISMO DO SONO

Fabris J, Czmola PL, Fernandes LF, Hilgenberg-Sydney PB
Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba-PR, Brasil

Esse estudo analisou a viabilidade do uso do material Arti-BruX® (Bausch, Cologne, Germany) em pacientes com provável Bruxismo do Sono (BS). A pesquisa incluiu 75 participantes, de ambos os sexos, acima de 18 anos, com provável BS. O estudo foi conduzido em dois tempos: T0 e T1. Em T0, os participantes foram moldados no arco superior com alginato Cavex (Cavex Holland, RW Haarlem, Netherlands) e o molde foi vazado em gesso tipo IV Zero Stone (Dentona AG, Dortmund, Germany). Sobre o modelo, foi prensada a placa de acetato BioArt® com espessura de 0,3 mm, a qual foi recortada para contornar os dentes por palatina e vestibular. A placa foi corada com o Arti-BruX®, conforme orientações do fabricante. Os participantes foram instruídos a usar o dispositivo durante duas noites e trazê-lo em T1. O dispositivo foi fotografado em T0 e T1, seguindo os mesmos padrões. Para analisar o desgaste das placas, utilizou-se o programa GIMP 2.10.38, quantificando o número de pixels da área corada, com e sem desgaste, permitindo calcular a porcentagem de área desgastada para cada dispositivo e compará-los. Os resultados demonstraram uma redução significativa ($p < 0,001$) no número de pixels antes e depois, 67.763 (45.381-723.890) e 63.704 (36.540-56.4508), respectivamente. Bem como, na porcentagem de área corada antes e após o uso da placa, 100% (100-100) e 83,08% (70,45-87,12), respectivamente. Isso indica que o Arti-BruX® viabiliza uma avaliação inicial da atividade de apertar e ranger os dentes durante o bruxismo do sono, mas não deve substituir os métodos de diagnóstico padronizados de BS.

Descritores: Bruxismo do Sono, Equipamentos para Diagnóstico, Diagnóstico Bucal.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: 74588023.9.0000.0102.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Diagnóstico Oral

XEROSTOMIA DECORRENTE DO TRATAMENTO RADIOTERÁPICO DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Silva GP, Arias LS

Faculdade de Odontologia, Universidade UNIDERP, Campo Grande – MS, Brasil

O objetivo do trabalho foi evidenciar a xerostomia como uma das principais complicações do tratamento radioterápico de câncer na região de cabeça e pescoço, enfatizando a importância do cirurgião dentista em todas as etapas do tratamento. Trata-se de um trabalho descritivo e de aspecto qualitativo de revisão de literatura, por meio de artigos científicos. Utilizou-se principalmente busca ativa nas bases de dados virtuais Scielo, Google Acadêmico e PubMed, publicados entre os anos de 2009 a 2023, totalizando 20 artigos. A xerostomia durante o tratamento radioterápico ocorre quando as glândulas salivares estão dentro do campo que está recebendo a radiação, podendo levar a danos irreversíveis, atingindo cerca de 63 a 93% dos indivíduos submetidos a essa modalidade de tratamento. Durante todo o tratamento o paciente deve ser acompanhado cuidadosamente pelo cirurgião dentista e após o tratamento estudos sugerem que o acompanhamento deve ser realizado de 6 a 60 meses após o tratamento devido as possíveis complicações tardias. O papel do cirurgião-dentista é fundamental tanto no diagnóstico precoce de lesões orais, como no tratamento e conduta em relação às sequelas advindas de um tratamento radioterápico. Conclui-se que a xerostomia é uma das complicações mais frequentes e desconfortáveis relatadas pelos pacientes em tratamento radioterápico de câncer na região de cabeça e pescoço, e que o cirurgião-dentista tem um papel fundamental no controle deste efeito adverso em todas as etapas do tratamento.

Descritores: Xerostomia, Radioterapia, Câncer de Cabeça e Pescoço.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

A IMPORTÂNCIA DE DISPONIBILIZAR ESPAÇO PARA A CORREÇÃO DA MORDIDA CRUZADA ANTERIOR DENTÁRIA

Sousa GSR, Matsumoto MAN

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP), Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto-SP, Brasil

A mordida cruzada anterior caracteriza-se pela alteração de um ou mais dentes anteriores superiores os quais estão posicionados palatalmente em relação aos dentes anteriores inferiores e pode ser ocasionada devido a desequilíbrios esqueléticos, funcionais e/ou dentários. Essa má oclusão pode ocorrer na dentição mista e gera comprometimento funcional, estético e psicossocial. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo apresentar o caso clínico de um paciente do gênero masculino em fase de dentição mista, com mordida cruzada anterior de origem dentária. O planejamento do tratamento ortodôntico inicial consistiu na confecção de aparelho expansor removível com splint oclusal para aumentar o perímetro do arco e possibilitar o movimento labial dos incisivos superiores e em seguida, aparelho removível com molas helicoidais na face palatina dos incisivos centrais para corrigir a mordida cruzada anterior. Devido à falta de colaboração do paciente no uso do expansor removível, foi realizada a expansão rápida da maxila com o expansor fixo Hyrax e aparelho removível superior para contenção. Não houve necessidade do aparelho removível com molas helicoidais para corrigir a mordida cruzada anterior. A terapia utilizada resultou em adequada correção da mordida cruzada anterior dentária em fase de dentição mista, proporcionando alterações estéticas e funcionais favoráveis e significativas ao paciente.

Descritores: Mordida Cruzada Anterior, Expansão Rápida Da Maxila, Dentição Mista.

Apoio financeiro: não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: CAAE nº 78760024.5.0000.5419.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

ABORDAGEM CLÍNICA DE LESÃO CARIOSA EXTENSA EM DENTE POSTERIOR COM PROTEÇÃO PULPAR INDIRETA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Bosi C¹, Batista BAB², Oliveira HHC², Silva Neto DS², Bregolin GSN², Gonzalez EF², Arashiro FN², Nejaim Y², Amaral-Silva GK², Sobral-Souza DF¹

¹Faculdade de Odontologia, Universidade UNIDERP, Campo Grande – MS, Brasil

²Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande – MS, Brasil

Paciente 53 anos, sexo feminino, apresentou durante o exame clínico, desgaste do fio dental na região distal do dente 16, apesar do esmalte oclusal estar íntegro. Foram realizadas radiografias interproximal e periapical, como exame complementar. Ambas revelaram extensa lesão cariosa na região distal, próxima à câmara pulpar, canais radiculares atrésicos e ausência de lesão periapical, respectivamente. Foram realizados testes de vitalidade pulpar, mas sem resposta. O planejamento foi realizar teste de cavidade e posterior restauração caso não houvesse exposição pulpar. Então, fez-se isolamento absoluto e acesso ao tecido cariado. Após a remoção total do tecido cariado, foi possível observar a câmara pulpar por sombreamento, protegida por uma fina camada de dentina íntegra, confirmada posteriormente pela tomografia. Para a proteção indireta da polpa, foi utilizado o cimento de ionômero de vidro forrador (Fuji Lining LC), somente sobre a parede pulpar. Para a restauração, fez-se o condicionamento seletivo do esmalte e aplicação de sistema adesivo universal no modo autocondicionante (Ambar universal). Primeiro foi restaurada a parede proximal com resina convencional (Opallis EA3), seguida de resina flow bulk fill (Opus APS A3), garantindo o selamento da restauração. Para oclusal, foi utilizada a resina convencional. Após 10 meses, a paciente retornou para acompanhamento clínico e radiográfico, nos quais foram constatados, no dente, que a restauração mantinha bom selamento ocluso-proximal, boa estética, função, sem sinais de dor e sem lesão no periápice.

Descritores: Hidróxido de Cálcio, Capeamento Pulpar, Cimentos de Ionômeros de Vidro.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

ANÁLISE DE INSTRUMENTOS ENDODÔNTICOS DE NÍQUEL-TITÂNIO POR MICROSCÓPIA ELETRÔNICA: IMPACTO DO TIPO DE ACIONAMENTO

Cavalett LA, Peller AA, Oliveira SS, Semkowicz I, Rodrigues CT, Cavenago BC
Curso em Odontologia, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba-PR, Brasil

O objetivo desse estudo foi avaliar por meio da microscopia eletrônica de varredura a superfície de instrumentos endodônticos rotatórios com liga de Níquel Titânio M-Wire acionados por motor elétrico endodôntico ou contra-ângulo redutor após sucessivos ciclos de uso. Dez conjuntos de instrumentos do sistema ProTaper Next, cada um contendo três instrumentos, prepararam canais radiculares simulados de blocos de resina. Foram estabelecidos 2 grupos conforme o acionamento: motor elétrico endodôntico e contra-ângulo redutor. Cada instrumento foi fotomicrografado por meio de microscopia eletrônica de varredura, com ampliações de 100 vezes no segmento de 8 milímetros, 150 vezes em 4 milímetros e 200 vezes em 1 milímetro da extremidade do instrumento. Foram adquiridas imagens após a retirada do instrumento da embalagem e após cada um dos 2 ciclos de uso. Três avaliadores analisaram as imagens e atribuíram escores de 1 a 4 para cada parâmetro, 1 representa ausente, 2 leve, 3 moderado e 4 severo. Os dados coletados foram submetidos à análise estatística, sendo adotado o nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram detritos e irregularidade das bordas decorrentes do processo de fabricação, poucas diferenças entre a superfície dos instrumentos quando utilizados diferentes métodos de acionamento, porém, danos maiores no milímetro final dos instrumentos, nenhum instrumento segmentou-se. Concluiu-se que o tipo de acionamento teve baixa influência no segmento final, mas sem influências nos segmentos de 4 e 8 mm após os ciclos. Não houve fraturas de instrumentos.

Descritores: Preparo de Canal Radicular, Microscopia Eletrônica, Endodontia.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

AUTOTRANSPLANTE E REANATOMIZAÇÃO NO TRATAMENTO DE AGENESIA DENTÁRIA: CASO CLÍNICO COM 10 ANOS DE ACOMPANHAMENTO

Cavalheri VHO¹, Ferraresso LFOT², Maler GL², Takahashi R², Stábile GAV², Hoepfner MG³, Besegato JF¹

¹Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina-PR, Brasil

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina-PR, Brasil

Este trabalho tem como objetivo apresentar e discutir o tratamento multidisciplinar realizado para solucionar o problema estético e funcional em um paciente jovem, 9 anos, com agenesia dos dentes 21 e 22. Após anamnese, exame físico e radiográfico, a equipe odontológica multidisciplinar envolvendo as áreas de Ortodontia, Cirurgia, Endodontia e Dentística propuseram a exodontia do dente 61, o preparo do alvéolo, a exodontia do dente 15 e o seu transplante no alvéolo previamente preparado na região correspondente ao dente 21. Para tornar o procedimento cirúrgico mais previsível, este foi previamente simulado em um modelo de gesso obtido a partir da moldagem da arcada superior do paciente. Após o autotransplante, realizou-se uma esplintagem rígida dos dentes durante 15 dias. Um ano após a fase cirúrgica, o dente transplantado (15) foi reanatomizado para se assemelhar a um incisivo central (21), utilizando resina composta. No acompanhamento após 10 anos do autotransplante, foi diagnosticado o uso de aparelho ortodôntico fixo convencional, tratamento endodôntico e reabsorção óssea do dente 11, anquilose e obliteração pulpar parcial do dente transplantado (15) e preservação da crista óssea alveolar. Com base nos resultados clínicos obtidos, conclui-se que o autotransplante e a reanatomização dentária, quando corretamente indicados e executados, são opções clínicas viáveis do ponto de vista biológico para o tratamento de agenesias dentárias em pacientes jovens. Além disso, a abordagem multidisciplinar foi de suma importância para o sucesso do tratamento.

Descritores: Transplante Autólogo, Resina Composta, Agenesia Dental.

Apoio financeiro: Não consta.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DO TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO E DA NANOPARTÍCULA DE PRATA PARA NOVOS BIOMATERIAIS

Lima RBA¹, Morais LA¹, Neto FNS¹, Hosida TY¹, Camargo ER², Delbem ACB¹

¹Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), Araçatuba-SP, Brasil

²Departamento de Química, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos-SP, Brasil

Esse estudo avaliou a citotoxicidade do trimetafosfato de sódio (TMP) e da nanopartícula de prata (AgNP) para o desenvolvimento de novos biomateriais. Fibroblastos (L3T3) foram cultivadas em DMEM suplementado com 10% de soro fetal bovino a 37 °C, 100% de umidade e 5% CO₂. As células foram distribuídas em placas de 96 poços (10⁴ células/poço) e incubadas por 24 h, nas mesmas condições descritas acima. Após, diferentes diluições das soluções de TMP (10%) e AgNP (45 mM) foram aplicadas nas células, sendo estas: não diluída, ½ diluição, ¼ diluição, 1/8 diluição, 1/16 diluição, 1/32 diluição, 1/64 diluição e 1/128 diluição. A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio do brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-il) -2,5-difeniltetrazólio (MTT), após 24 e 48 horas. Os resultados foram submetidos à ANOVA a dois critérios, seguidos pelo teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). As diluições 1/64 e 1/128 de TMP apresentaram maior viabilidade celular quando comparado às demais diluições, mas sem diferença significativa entre os mesmos (p<0,05), independentemente do período avaliado. As AgNP, mostraram viabilidade celular reduzida para todas as diluições, com maior redução no tempo de 24 h, quando comparado a 48h (p<0,05). Conclui-se que as AgNP são citotóxicas para os fibroblastos, independentemente das diluições, e o TMP apresenta menor citotoxicidade em maiores diluições, se mostrando como um composto interessante para o desenvolvimento de novos biomateriais.

Descritores: Fosfatos, Materiais Biocompatíveis, Nanopartículas.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

AVALIAÇÃO DE DEFEITOS E FRATURAS DOS INSTRUMENTOS ROTATÓRIOS X FILE E X GRAY APÓS O PREPARO DE CANAIS CURVOS

Pires JPS, Macedo GF, Sauchuk JGG, Rodrigues CT, Cavenago BC
Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba – PR, Brasil

O objetivo deste trabalho foi avaliar, utilizando microscopia eletrônica de varredura, a presença de defeitos de superfície e fraturas nos instrumentos rotatórios X File e X Gray após o preparo do canal MV em molares superiores curvos. Foram selecionados 20 dentes que continham raízes mesio-vestibulares com canais tipo I de Vertucci e curvatura moderada (10° a 20°). Os dentes foram divididos em 2 grupos de acordo com o instrumento utilizado e avaliados antes do uso e após cada instrumentação para observar deformações. Para a avaliação das imagens foi realizada a atribuição de scores sobre os seguintes critérios de avaliação: Presença de Borda Irregular da lâmina cortante; Presença de microcavidade; Presença de ranhuras/trincas; Presença de detritos (metálicos e debris dentinários); Segmentação. Para a análise dos dados, foram utilizados testes estatísticos Shapiro-Wilk e Kruskal-Wallis, ANOVA, Tukey e o Teste T de Student. Não foi observada fratura completa em nenhum dos instrumentos testados. Na análise da variável detritos, foi obtido um escore significativamente maior no grupo XF, enquanto nas variáveis bordas irregulares, microcavidades, ranhuras e trincas, os grupos XF e XG apresentaram escores semelhantes. Com relação a ranhuras e trincas, não houve diferença associada ao aumento do número de usos dos instrumentos nem ao segmento avaliado. O fato de nenhum instrumento ter fraturado demonstra o efeito de redução de fratura promovido pelo tratamento térmico sobre as limas, sendo possível considerá-los seguros para múltiplos usos.

Descritores: Endodontia, Tratamento do canal radicular, Preparo de canal radicular.

Apoio financeiro: CAPES (88887.829015/2023-00)

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Comitê de Ética em Pesquisa da UFPR – CAAE 74672623.6.0000.0102



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

AValiação DE DIFERENTES SISTEMAS DE ESCÂNERES INTRAORAIS NO AJUSTE MARGINAL DE COROAS CAD/CAM E NO TEMPO DE ESCANEAMENTO

Junqueira VS¹, Martineli MM¹, Rodrigues IM¹, Melo BI¹, Pereira LM¹, Oliveira AM², Mendonça G³, Raposo LH¹, Neves FD¹, Prudente MS¹

¹Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG, Brasil

²Digital Excellence, Laboratório de prótese dentária e cursos, Pompeu-MG, Brasil

³Universidade de Virginia, Virginia, Estados Unidos da América

O fluxo de trabalho digital passa por constantes evoluções de equipamentos e sistemas. Assim o objetivo desse trabalho foi avaliar o ajuste marginal de coroas CAD/CAM e o tempo de escaneamento utilizando diferentes sistemas de escaneamento. Para isso, foi gerado digitalmente um modelo de preparo para coroa total cerâmica, o qual foi impresso em impressora 3D e foi fixado em um modelo typodont de arcada total inferior. O preparo foi escaneado utilizando os escâneres: Omnicam 1.0 (grupo O1), Omnicam 2.0 (grupo O2) e PrimeScan (grupo PS). Para cada grupo foram realizados 10 escaneamentos (n=10), os quais foram cronometrados. Para cada escaneamento obtido foi confeccionada uma coroa cerâmica de dissilicato de lítio, a qual foi fixada no preparo para mensuração da discrepância marginal utilizando micro tomografia computadorizada. Os dados obtidos foram submetidos aos testes de homogeneidade, ANOVA e Tukey. A média de valores marginais verticais foram diferentes entre todos os grupos, sendo eles: O1- 46.7± 16.4µm; O2- 33.8± 21.4µm, e PS-12.3± 6.6µm. Os desajustes verticais foram categorizados com base em porcentagens (≤75 µm) e os horizontais em sobre extensão, extensão exata e sub extensão. Espécimes foram submetidos à microscopia eletrônica de varredura para qualificação da adaptação marginal, e a média do tempo foi diferente para todos os grupos, sendo o grupo PS o mais rápido. Portanto, foram observados melhores resultados para os grupos OS, entretanto, todos os sistemas obtiveram valores clinicamente aceitáveis.

Descritores: Adaptação Marginal Dentária, Coroas, CAD/CAM, Prótese Dentária.

Apoio financeiro: Fapemig Processo: 03081-21

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

CLAREAMENTO DENTAL EM PACIENTES ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA

Ficher IS¹, De Souza LZ¹, Martelo ALL¹, Machado LMG¹, Sobral-Souza DF²

¹Faculdade de Odontologia (FAODO) Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande- MS Brasil

²Faculdade de Odontologia, Universidade UNIDERP, Campo Grande – MS, Brasil

A Odontologia Estética avança na sociedade contemporânea e traz o aumento no interesse pelo tratamento clareador não só pelos adultos, mas também entre os adolescentes. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura para avaliar a eficácia, segurança e indicação do clareamento dental em pacientes jovens. Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed e Scielo, com os descritores “Clareamento Dental”, “Adolescentes”, “Sensibilidade Dentinária”. Foram selecionados 10 artigos de acordo com critérios de inclusão: textos completos, de 2014 até 2024, em português e inglês. Os agentes clareadores mais utilizados são peróxido de hidrogênio (PH) e peróxido de carbamida (PC), com tempo de aplicação e concentrações diferentes dependendo do seu uso. A concentração de PH para o clareamento caseiro é de 6%-10% e para o de consultório 25% e 35%, o PC por sua vez é usado em concentrações de 10%. Contudo, o PH possui resultados mais rápidos, sendo a primeira opção quando comparado com o PC. Efeitos colaterais como sensibilidade e irritação gengival ocorreram de forma leve e transitória na maioria dos pacientes que utilizaram PH, não influenciando no resultado final. Para diminuir a sensibilidade o nitrato de potássio a 5% é bem indicado. Assim, o clareamento dental é um método seguro e eficaz, desde que seja realizado sob supervisão de um profissional, com protocolo individualizado para cada paciente. Poucos estudos relatam sobre clareamento dental em pacientes jovens, gerando uma lacuna na literatura acerca dos possíveis efeitos adversos pós-tratamento.

Descritores: Clareamento Dental, Adolescentes, Sensibilidade Dentinária.

Apoio Financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

CIMENTOS ENDODÔNTICOS BIOATIVOS: INDICAÇÃO CHAVE PARA OBTURAÇÃO DE CANAIS RADICULARES EM DENTES COM PERIODONTITE APICAL

Batista BAB, Pereira KFS

Faculdade de odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

A obturação do canal radicular é uma etapa crucial para o sucesso do tratamento endodôntico. Ele visa garantir um selamento hermético e induzir a formação de tecido duro, promovendo a cicatrização dos tecidos apicais danificados pela periodontite apical. Assim, cimentos à base de silicato de cálcio, devido às suas propriedades antimicrobianas e bioativas, apresentam altas taxas de sucesso nesses tratamentos. O objetivo do presente trabalho é apresentar um relato de caso no qual foi aplicada a técnica de obturação radicular de cone único com cimento endodôntico à base de silicato de cálcio em dente molar superior com periodontite apical sintomática. Após a desinfecção adequada do sistema de canais radiculares, os canais foram preenchidos usando a técnica de cone único de guta percha com BioRoot™ RCS (Septodont, Saint-Maur-des-Fosses, França). Cimentos com a capacidade de estimular a osteogênese têm o potencial de promover uma cicatrização mais rápida e previsível da periodontite apical. Assim, o conhecimento sobre cimentos com essas capacidades pode melhorar a habilidade de escolha de um cimento endodôntico mais adequado para ser utilizado em casos de lesões apicais extensas. A técnica de cone único com um cimento bioativo à base de silicato de cálcio, BioRoot™ RCS, tem o potencial de ser um adjuvante na cicatrização rápida e completa de lesões periapicais extensas após a desinfecção adequada do sistema de canais radiculares.

Descritores: Endodontia, Obtenção Do Canal Radicular, Periodontite Periapical.

Apoio financeiro: não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

COLAGEM DE FRAGMENTOS DENTÁRIOS COM AUXÍLIO DE GUIA RÍGIDA – UMA ALTERNATIVA PARA DENTES FRATURADOS

Alves CEG¹, Freire A², Silva AM¹, Marion JJC¹, Guerisoli DMZ¹, Ferreira R¹, Carvalho AHC³, Santos JOR³

¹Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina-PI, Brasil

³Clínico Particular- Graduado na Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

O Serviço de Trauma Dental (STD) da Faculdade de Odontologia da Universidade de Mato Grosso do Sul é dedicado ao atendimento de traumatismos dentários. Este estudo objetiva relatar um caso clínico de fratura por trauma nos dentes 11 e 21 solucionado com colagem dos fragmentos com auxílio de guia rígida. A paciente procurou o STD, relatou ter sofrido queda da própria altura e apresentou os fragmentos dentários hidratados em soro fisiológico. No atendimento de urgência, após constatar que não havia comprometimento pulpar ou periodontal, realizou-se a hibridização da dentina com sistema adesivo universal no modo autocondicionante. Em sessão posterior, a colagem dos fragmentos foi realizada com auxílio de uma guia rígida em resina acrílica. Esta envolveu os dentes de 12 a 22 após fixar os fragmentos nos remanescentes com resina composta, sem adesão. Após remoção dos fragmentos na guia, o preparo para colagem incluiu a aplicação de sistema adesivo convencional de três passos nos remanescentes e fragmentos. Posteriormente, uma resina composta de média opacidade foi inserida nos fragmentos e levados em posição com a guia para colagem. Na sessão seguinte foi realizado o bisel para mascaramento da linha de união e acabamento e polimento. Após 2 meses, observou-se, pelos exames radiográficos, testes de percussão e sensibilidade pulpar, a integridade dos elementos dentários. Conclui-se que a técnica utilizada facilitou o correto posicionamento dos fragmentos, sendo uma alternativa para dentes fraturados, com preservação da estrutura dentária e sucesso estético.

Descritores: Traumatismo dentário, Colagem dentária, Restauração dentária permanente.

Apoio financeiro: não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

CONDUTIVIDADE ELÉTRICA DOS GÉIS ANTIOXIDANTES À BASE DE *GUAVIRA* E SEUS EFEITOS NA RUGOSIDADE DO ESMALTE DENTAL CLAREADO

Herrera PET, Kawamoto NR, Lamas MLB, Matias R, dos Santos KS, Sobral-Souza DF, Olivon VC
Faculdade de Odontologia, Universidade UNIDERP, Campo Grande-MS, Brasil

O clareamento dental causa efeitos adversos no dente, advindos da ação do peróxido de hidrogênio (PH) presente nos géis clareadores. A *Campomonesia adamantium* (guavira) é considerada um eficaz antioxidante de radicais livres. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a condutividade elétrica (CE) do gel, contendo guavira e seu efeito na rugosidade superficial (Ra) do esmalte dental clareado. Foram confeccionados 80 blocos de esmalte-dentina que após polimento foram aleatoriamente divididos em 8 grupos (n=10): controle (sem tratamento), com clareamento + aplicação de diferentes géis com espessantes (aristoflex, carbopol, CMC) e extrato de guavira à 2%. Foram realizadas 3 sessões de clareamento com HP a 35% (Whiteness HP Maxx – FGM) com intervalo de 3 dias e na última, foi aplicado o gel com correspondente a cada grupo por 10 minutos. CE aumentou com a presença do extrato associado ao espessantes quando comparado aos grupos sem o extrato de guavira. A Ra foi avaliada em 3 tempos: inicial (T1), após clareamento (T2) e após uso dos géis (T3) e o teste de CE de cada gel foi realizado. Foi considerado $\alpha = 0,05$ para todas análises. Os grupos que receberam gel de guavira apresentaram redução dos valores de Ra, quando comparado T3 com T2 ($p < 0,05$). Em T3, nenhum grupo tratado com o gel de guavira diferiu estatisticamente do grupo controle ($p > 0,05$). Pode-se concluir que os géis antioxidantes com guavira reduziram os valores da rugosidade após o clareamento independente do espessante utilizado. A condutividade elétrica é influenciada pela presença do extrato da guavira.

Descritores: Clareamento Dental, Propriedades de Superfície, Plantas Medicinais.

Apoio financeiro: CNPQ Processo 123348/2023-4.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

DESAFIOS E MANEJO DE SOLUÇÕES PARA O TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE UM INCISIVO CENTRAL SUPERIOR COM DOIS CANAIS RADICULARES

Urzulin EDDBA, Pereira KFS, Arashiro FN, Barros KP, Oliveira EDA

Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil

O sucesso do tratamento endodôntico depende da eficiente desinfecção e obturação do sistema de canais radiculares, sendo desafiante casos que possuem anatomias complexas. Paciente, sexo feminino, 23 anos, com dor pulsátil esporádica no dente 11 foi examinada clinicamente e apresentou sensibilidade ao toque e à palpação apical vestibular. Teste frio foi negativo. O exame radiográfico mostrou presença de lesão apical e imagem sugestiva de bifurcação radicular. Foi realizada a tomografia de feixe cônico e confirmou-se a existência de 2 raízes e 2 canais independentes. Observou-se também cortical óssea apical rompida. Para a realização do tratamento endodôntico várias estratégias baseadas em inovações tecnológicas foram empregadas. Magnificação, uso do ultrassom, limas NiTi e cimento biocerâmico pronto para uso foram utilizados no tratamento. Os canais foram acessados, sendo o vestibular amplo e de fácil acesso. O canal palatino, de difícil localização, necessitou do uso de inserto ultrassônico para desgaste da parede palatina para sua exploração. Posteriormente eles foram medidos eletronicamente, instrumentados com limas NiTi, irrigados com hipoclorito de sódio 2,5% e medicados (MIC) com Ca (OH)2. Após 2 semanas, paciente assintomática e com padrões clínicos de normalidade, a MIC foi removida e o dente obturado com cimento biocerâmico e cone único. No controle de 14 meses observamos a cicatrização dos tecidos apicais e paciente assintomática. O uso das principais tecnologias, disponíveis atualmente na endodontia, foram decisivas para o sucesso do caso.

Descritores: Cavidade pulpar, Inovações tecnológicas, Ultrassom.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

DESAFIOS NO TRATAMENTO DE PERFURAÇÃO DE FURCA-RELATO DE CASO

Souza HHM¹, Dedino GB¹, Jacomini ELM¹, André PS¹, Almeida HML¹, Campos MO¹, Tomazinho LF², Nascimento VR², Pereira KFS³

¹Discente, Faculdade de Odontologia (UNIPAR), Universidade Paranaense (UNIPAR), Umuarama-PR, Brasil

²Docente, Faculdade de Odontologia (UNIPAR), Universidade Paranaense (UNIPAR), Umuarama-PR, Brasil

³Docente, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

Paciente de 56 anos, gênero feminino, procurou o atendimento na clínica Atitude/Uningá com queixa de sintomatologia dolorosa espontânea ao dente 26. No exame clínico mostrou grande destruição coronária com perfuração na furca, mas sem sensibilidade à percussão e palpação, e sondagem periodontal normal. No exame radiográfico inicial mostrou canais tratados com qualidade insatisfatória, suspeita de lesão periapical e pequena perda óssea na furca, foi solicitado o exame tomográfico de feixe cônico que confirmou lesão apical em todas as raízes e pequena perda óssea na furca. O tratamento feito foi a reintervenção endodôntica com desobstrução dos canais, limpeza química-mecânica, medicação intracanal de hidróxido de cálcio, após 14 dias a paciente retornou. Antes da inserção do MTA, foi colocado hidróxido de cálcio PA para servir de matriz, o MTA angelus foi inserido na cavidade profunda e condensada. Os canais foram obturados pela técnica do cone único. Após 6 meses de acompanhamento, o dente estava clinicamente e radiograficamente normal. A discussão enfatiza que fatores como localização da perfuração, comprimento da raiz, tamanho e comunicação periodontal influenciam no prognóstico do tratamento, e fatores subjetivos tais como: a competência técnica do profissional e a motivação e higiene oral do paciente. O relato de caso respalda a utilização dos materiais biocerâmicos como o MTA é uma escolha segura e eficaz no tratamento de perfurações radiculares, corroborando com a literatura científica revisada.

Descritores: Perfuração radicular, MTA, Tomografia de Feixe Cônico.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

DESAFIOS NO TRATAMENTO ORTODÔNTICO COM ALINHADORES EM PACIENTE COM TRISSOMIA DO 21

Vieira, MP, Macedo TG, Matos AMG, Bespalez-Neto R, Gregório D, Furtado AVG, Santos WP, Poleti TMFF, Oltramari PVP

Faculdade de Odontologia, Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP), Campo Grande-MS, Brasil

Devido à severidade de problemas esqueléticos e das más oclusões, os pacientes com Trissomia do 21 (T21) apresentam maior necessidade de tratamento ortodôntico, e este tem se mostrado mais complexo em sua execução. Por estas razões, muitos ortodontistas limitam seus atendimentos a esses pacientes, motivados por falta de experiência, conhecimento inadequado ou duração maior do tempo de tratamento. O objetivo desse trabalho é relatar o tratamento de um paciente com T21, sexo masculino, 15 anos de idade. Ao exame físico, observou-se que o paciente estava no segundo período transitório da dentadura mista, demonstrando atraso na irrupção da dentadura permanente, moderada atresia maxilar, mordida cruzada anterior, apinhamento anterossuperior, anomalia de forma dos dentes 12 e 22. O tratamento foi, realizado em fluxo digital completo com alinhadores *Invisalign* (Align Technology, Santa Clara, CA, EUA), objetivou a expansão dentoalveolar superior, alinhamento e nivelamento dos arcos e correção da mordida cruzada anterior. Foi necessário um refinamento e reanatomização dos dentes anteriores para obtenção de melhores resultados. O paciente apresentou excelente adesão e cooperação com o tratamento. Os desafios encontrados foram: comprometimento esquelético, atraso na irrupção dos dentes permanentes, dentes ausentes e coroas clínicas curtas, dentes com alteração de forma e posição. Essas dificuldades podem comprometer a biomecânica e reduzir a eficiência dos alinhadores. Apesar das limitações do resultado, foi atingido o sucesso no tratamento compensatório.

Descritores: Ortodontia, má oclusão de Classe III de Angle, aparelhos ortodônticos removíveis, alinhadores estéticos.

Apoio Financeiro: CAPES N° 88887.948737/2024-00

Comitê de Ética em pesquisa com seres humanos: 57860422.4.0000.0108



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

DESENVOLVIMENTO DE BIOCERÂMICA DE HIDROXIAPATITA VIA ROTA QUÍMICA PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA

Zanatta LPB¹, Mello LFG², Teixeira IF², González AHM^{1,2}

¹Programa de Pós-Graduação Stricto sensu em Odontologia, Universidade Anhanguera Uniderp (UNIDERP), Campo Grande-MS, Brasil

²Programa de Pós-Graduação Stricto sensu em Ciências Odontológicas Integradas, Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá-MT, Brasil

O objetivo deste estudo foi analisar biomateriais com potencial de aplicação na regeneração de tecido ósseo. Assim, partículas de hidroxiapatita (HAp) foram obtidas pelo método sol-gel simplificado usando o nitrato de cálcio e ácido fosfórico como reagentes precursores. O gel resultante da síntese química foi submetido a aquecimento em forno mufla a 700°C por 3 horas, com o propósito de promover a cristalização da hidroxiapatita. A HAp experimental obtida foi avaliada quanto à formação de fases cristalinas por meio da técnica de Difração de raios X (DRX), enquanto a morfologia das partículas foi investigada por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Estas propriedades foram avaliadas em comparação a dois grupos de enxertos comerciais, enxerto ósseo Bio-Oss, Geistlich, de origem bovina e enxerto de HAp Bion, Bionnovation Biomedical, de origem sintética. Os resultados de DRX indicaram que a fase cristalizada corresponde a 100% HAp. Portanto, fases cristalinas secundárias não estiveram presentes. Análises de MEV revelaram que as partículas de HAp experimental formaram aglomerados, constituídos por partículas nanométricas. Os resultados das caracterizações permitiram concluir que a síntese pelo método sol-gel foi realizada com êxito. As propriedades foram coerentes com as apresentadas pelos grupos comerciais, o que permite prever a possibilidade de aplicação futura do sistema experimental desenvolvido.

Descritores: Regeneração Óssea, Enxerto Ósseo, Hidroxiapatita.

Apoio Financeiro: Funadesp Processo: 75-1630/2023.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

EFEITO DE GÉIS COM EXTRATO DE *CAMPOMONESIA ADAMANTIUM* (GUAVIRA) NA VARIAÇÃO DA COR DO ESMALTE APÓS CLAREAMENTO DENTAL

Lamas MLB, Kawamoto NR, Herrera PET, Matias R, dos Santos KS, Sobral-Souza DF, Olivon VC
Faculdade de Odontologia, Universidade UNIDERP, Campo Grande – MS, Brasil

O clareamento dental é um procedimento conservador e estético para clarear dentes descoloridos. A eficácia do clareamento está relacionada ao tipo, composição e concentração do agente clareador. Porém, os radicais livres, presentes nos agentes clareadores prejudicam o processo de adesão, após procedimento clareador. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do gel à base de guavira na variação da cor (ΔE) do esmalte dentário após clareamento dental. Foram confeccionados 80 blocos de esmalte-dentina e divididos em 8 grupos, incluindo controle (sem tratamento) e grupos com diferentes espessantes (Aristoflex, Carbopol e CMC) associados ou não a concentração de 2% do extrato de guavira. Realizou-se 3 sessões de clareamento com peróxido de hidrogênio a 35%. Na 3ª sessão, aplicou-se o gel específico de cada grupo por 10 minutos. A cor foi medida após clareamento (T2) e após antioxidante (T3) usando o espectrofotômetro Easy shade, considerando o sistema CIELab. Os dados de ΔE foram analisados por modelos mistos para medidas repetidas no tempo e pós-teste de Tukey, considerando nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que o uso dos géis com diferentes espessantes associados ao extrato de guavira aumentou significativamente o ΔE , comparado ao controle ($p < 0,05$). O grupo do CMC + Extrato, não atingiu valores de perceptibilidade de ΔE . Concluiu-se que dos géis antioxidantes avaliados, apenas o CMC + Extrato não alterou o efeito clareador e pode ser uma terapia coadjuvante para minimizar os efeitos adversos dos radicais livres gerados pelo clareamento dental.

Descritores: Clareamento Dental, Antioxidantes, Peróxido de Hidrogênio.

Apoio Financeiro: FUNDECT

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

EFEITO DE UM AGENTE DE LIGAÇÃO CRUZADA NAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DA INTERFACE ADESIVA EM LONGO PRAZO

Oliveira GMM, Mota HC, Fagundes TC, Briso ALF, Catelan A
Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araçatuba-SP, Brasil

O pré-tratamento da dentina com agentes de ligações cruzadas tem estabilizado o colágeno e aumentado a durabilidade da interface dente-restauração, área suscetível à degradação bucal. Este estudo avaliou o efeito da incorporação de extrato rico em proantocianidina em um primer adesivo sobre resistência de união, dureza, módulo de elasticidade, zona de colágeno exposto e atividade gelatinolítica de restaurações após 24 meses de armazenamento. Molares foram divididos conforme a concentração de extrato (0, 1, ou 2% em peso) e tempo de armazenamento (24 horas e 24 meses). A resistência de união foi obtida por microtração, e a dureza e módulo de elasticidade foram mensurados com um nanoindentador. A zona de colágeno exposto foi avaliada por microscopia óptica, e a atividade gelatinolítica por zimografia "in situ". Os dados foram analisados pela ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Após armazenamento, a adesão foi reduzida, mas os grupos com extrato incorporado apresentaram melhor resistência de união. O envelhecimento diminuiu a dureza e o módulo de elasticidade da dentina, enquanto 2% de extrato aumentou o módulo de elasticidade. A zona de colágeno exposto não foi afetada pelo extrato, mas aumentou após envelhecimento no grupo sem extrato. A atividade gelatinolítica foi intensa no grupo sem extrato, mas menor nos grupos com 1 e 2% de extrato. Assim, pode-se concluir que a incorporação do extrato ao primer adesivo pode aumentar a durabilidade clínica das restaurações.

Descritores: Adesivos Dentinários, Colágeno, Resinas Compostas, Hidrólise.

Apoio financeiro: 2012/18744-3

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: 105/2012



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA EM LÁBIO DEVIDO A ALVEÓLISE EM PACIENTE INFANTIL

Lima RBA¹, Cavazana TP¹, Rodrigues SR², Morais LA¹, Delbem ACB¹, Hosida TY¹

¹Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), Araçatuba-SP, Brasil

²Universidade de Sorocaba (Uniso), Sorocaba-SP, Brasil

Paciente do sexo masculino com 4 anos de idade, compareceu à clínica de odontopediatria na universidade de Sorocaba (UNISO) para atendimento odontológico. No momento do exame físico foi possível observar alveólise do 61 e lesão hiperplásica na mucosa do lábio superior. Foi proposto como tratamento a ser realizado a extração da raiz do 61 e acompanhamento da lesão. Sendo assim, foi realizado os devidos cuidados pré-operatórios, antisepsia intra e extraoral, seguida de anestesia tópica e infiltrativa e exodontia da raiz. Paciente retornou à clínica de odontopediatria 7 dias após o procedimento e foi possível notar regressão significativa da hiperplasia. No retorno de 15 dias, observou-se regressão completa da lesão em lábio. Após 2 anos do tratamento realizado não houve recidiva da lesão. A raiz dentária exposta na cavidade bucal, devido a alveólise, pode ocasionar trauma em tecido mole e resultar em lesões, como a hiperplasia fibrosa inflamatória. Nesses casos, é indicada a intervenção cirúrgica do agente causador do trauma e o acompanhamento da lesão, a fim de certificar se há ou não a regressão da lesão. Pode-se concluir que, o correto diagnóstico e intervenção clínica são fundamentais para remoção do agente causador do trauma, além disso, o acompanhamento com o paciente é imprescindível para verificar a regressão da lesão.

Descritores: Hiperplasia, Odontopediatria, Raiz Dentária.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO EM UMA POPULAÇÃO DE ARAÇATUBA/SP

Lopes BC¹, Souza ABM¹, Falquetti BB¹, Chrisostomo DA¹, Godoy MB¹, Duque C², Pessan JP³

¹Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araçatuba-SP, Brasil

²Faculdade de Odontologia de Araraquara (FOAR), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara-SP, Brasil

³Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB), Universidade de São Paulo (USP), Bauru-SP, Brasil

A hipomineralização molar-incisivo é caracterizada por defeitos qualitativos específicos no desenvolvimento do esmalte que acometem primeiros molares permanentes e, ocasionalmente, incisivos permanentes. Clinicamente, essa alteração na estrutura do esmalte se apresenta como opacidade podendo chegar a grandes perdas estruturais. Até o momento, sua etiologia não é clara, embora haja correlação de fatores de saúde durante a gravidez, parto e primeira infância. Assim, os objetivos do estudo foram determinar a prevalência e estudar os possíveis fatores etiológicos da hipomineralização de esmalte, em crianças de Araçatuba/SP entre 2 a 12 anos. Todas as informações foram coletadas diretamente pelo exame clínico dos pacientes e anotações de campo; também foi aplicado aos responsáveis das crianças um questionário contendo características pré e pós-natal das crianças. Os dados foram apresentados de forma descritiva. A prevalência de HMI no presente estudo foi de 23,27%. Sendo a maior ocorrência na maxila, o primeiro molar permanente e a face oclusal os mais acometidos. Com relação a severidade e extensão da HMI, a opacidade branca a creme e extensão menor de 1/3 da superfície foram prevalentes. Quanto aos fatores etiológicos estudados, foi observada alta prevalência de doenças sistêmicas e o uso de antibióticos e corticosteroides nos primeiros anos de vida das crianças com HMI. Conclui-se que, na população estudada, o HMI apresentou uma prevalência mediana, que ocorrências na primeira infância poderiam estar relacionadas a sua etiologia.

Descritores: Hipomineralização Dentária, Dentição Permanente, Crianças.

Apoio financeiro: FAPESP. Processo: 2023/05425-1.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: 5.051.430



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

IMPACTO DO PH DE GÉIS ANTIOXIDANTES CONTENDO *CAMPOMANESIA ADAMANTIUM* (GUAVIRA) NA MICRODUREZA DO ESMALTE DENTAL CLAREADO

Kawamoto NR, Herrera PET, Lamas MLB, Matias R, dos Santos KS, Sobral-Souza DF, Olivon VC
Faculdade de Odontologia, Universidade UNIDERP, Campo Grande – MS, Brasil

O clareamento dental causa efeitos adversos no substrato dental como: a redução da resistência de união (RU), diminuição da microdureza e perda de minerais. Antioxidantes sintéticos e naturais, como ascorbato de sódio e *Campomanesia adamantium* (guavira), podem ser utilizados para melhorar a RU após clareamento. Este estudo avaliou o pH de diferentes formulações do extrato de guavira e seu efeito na microdureza Knoop (KHN) do esmalte dental clareado. Foram utilizados 80 blocos de esmalte-dentina de dentes bovinos, divididos em 8 grupos, incluindo controle (sem tratamento) e grupos com diferentes espessantes e concentração de 2% do extrato de guavira. Três sessões de clareamento foram realizadas com peróxido de hidrogênio a 35%, com intervalos de 3 dias, menos no grupo controle. Na 3ª sessão, cada grupo de gel, recebeu o extrato correspondente ao grupo por 10 minutos, seguidos de lavagem e imersão em saliva artificial. O pH dos géis e a KHN do esmalte foram avaliados em triplicata. Foi considerado nível de significância de 5% para todas as análises. Os resultados mostraram que a presença do extrato de guavira na formulação diminuiu significativamente o pH dos espessantes utilizados ($p < 0,001$). Após o clareamento todos os grupos apresentaram diminuição de KHN, diferindo do controle ($p < 0,05$). Após o uso dos géis antioxidantes os valores de KHN permaneceram baixos, não diferindo dos mesmos grupos no tempo do clareamento ($p > 0,05$). Pode-se concluir que, o extrato de guavira aumentou a acidez dos espessantes testados e não restabeleceu os valores de microdureza iniciais.

Descritores: Testes Mecânicos, Espessantes, Produtos Naturais.

Apoio Financeiro: FUNADESP

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

INCORPORAÇÃO DE MICROPARTÍCULAS DE SÍLICA A UM CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO MODIFICADO POR RESINA

Oliveira VM¹, Coutinho MS², Bomfim RA², Lopes MB¹, Sobral-Souza DF¹

¹Faculdade de Odontologia, Universidade UNIDERP, Campo Grande - MS, Brasil

²Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande – MS, Brasil

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da incorporação de partículas de sílica de tamanho 0,2 µm e concentrações 1%, 3% e 5% a um cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR) (Vitremmer – 3M ESPE) na resistência à compressão e ao desgaste simulado. As micropartículas de sílica foram sintetizadas, silanizadas, homogeneizadas e incorporadas ao pó do CIVMR nas concentrações mencionadas em relação ao peso. Um total de 5 amostras cilíndricas foram confeccionadas para cada grupo, em ambos os testes, seguindo as instruções do fabricante, para o grupo controle e para os demais que foram adicionados a micropartículas de sílicas em diferentes concentrações. A resistência à compressão diametral foi testada com uma carga de 5kN a uma velocidade de 1mm/min em máquina universal. Na resistência ao desgaste, as amostras foram pesadas inicialmente em balança analítica e depois escovadas por 30.000 ciclos com uma carga de 200g e 50g de Colgate Total 12 (Colgate Palmolive) diluídas em 100 mL de água destilada em uma máquina de escovação automática. Depois foram lavadas e pesadas para obtenção da massa final. Os resultados foram submetidos ao teste de Kolmogorov-Smirnov, ANOVA e pós-teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os grupos com 3% e 5% mostraram menor resistência à compressão em comparação ao controle ($p > 0,05$); o grupo 1% não diferiu do controle ($p > 0,05$). Na resistência ao desgaste, não houve diferença estatística entre os grupos ($p < 0,05$). A inclusão de micropartículas de sílica reduziu as propriedades mecânicas avaliadas do cimento de ionômero de vidro modificado por resina.

Descritores: Cimentos de Ionômeros de Vidro, Dióxido de Silício, Microtecnologia.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

INFLUÊNCIA DE INIBIDORES PROTEOLÍTICOS E DA VOLATILIZAÇÃO DO ADESIVO COM AR QUENTE NA ESTABILIDADE DA INTERFACE ADESIVA

Mota HC¹, Souza TF², Oliveira GMM¹, Fagundes TC¹, Briso ALF¹, Gomes VM¹, Catelan A¹

¹Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araçatuba-SP, Brasil

²Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Presidente Prudente - SP, Brasil

O objetivo neste estudo foi avaliar a influência da combinação do pré-tratamento da dentina com inibidores proteolíticos (CLX - clorexidina e GD - glutaraldeído) e da volatilização dos solventes do adesivo com ar quente na resistência de união (RU), atividade colagenolítica (AC) e nanoinfiltração (NI) após 24 horas e envelhecimento. Trinta e seis (n=6) terceiros molares hígidos (CAAE 73605617.4.0000.5515) foram cortados expondo dentina média. Em seguida, foi realizado o condicionamento ácido, pré-tratamento da dentina (CLX 2%, GD 5% ou água destilada), aplicação do adesivo de forma ativa, volatilização (40°C ou 23°C) e fotoativação para confecção de um bloco de compósito. Os espécimes cortados em palitos, termociclados (10.000 ciclos térmicos, 5 e 55°C) e armazenados em colagenase 0,2%. A RU foi obtida pela máquina de ensaio universal, a NI foi analisada em MEV e AC pela zimografia “in situ” usando um microscópio confocal. Os dados foram analisados pela ANOVA 3-fatores e Bonferroni ($\alpha=0,05$). O pré-tratamento com GD mostrou maior RU comparado à água e a CLX apresentou RU intermediária. Já a volatilização com ar quente (40°C) aumentou a RU comparado à volatilização feita à 23°C, com redução da NI e AC. Após envelhecimento, a RU foi reduzida comparada à 24h, e a AC e NI aumentaram para todos os grupos, principalmente para o pré-tratado com água e volatilizado a 23°C. Concluiu-se que a dentina pré-tratada com GD combinada à volatilização a 40°C melhoraram a adesão, diminuindo a nanoinfiltração e atividade colagenolítica das restaurações adesivas.

Descritores: Adesivos Dentinários, Volatilização, Dentina.

Apoio financeiro: FAPESP processo 18/08219-5.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: CAAE 73605617.4.0000.5515



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

LASERTERAPIA COMO ALTERNATIVA DE MÍNIMA INTERVENÇÃO PARA TRATAMENTO DE ALTERAÇÃO PERIODONTAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Ataide DSM¹, Ionta FQ^{1,2}, Condeli BA¹, Debortolli ALB¹, Caracho RA¹, Martins DS¹, Rios D¹

Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB), Universidade de São Paulo (USP), Bauru-SP, Brasil

Departamento de Odontologia, Universidade de Marília (UNIMAR), Marília-SP, Brasil

As alterações periodontais raramente se manifestam durante a infância, o que torna seu diagnóstico e tratamento um desafio ao odontopediatra. Essas alterações podem decorrer do acúmulo de biofilme, de condições sistêmicas ou traumatismos. Este relato de caso objetiva abordar um tratamento de mínima intervenção (MI) com laser para solucionar lesão periodontal infantil. Paciente do sexo feminino, 7 anos, foi levada à Clínica de Odontopediatria e observou-se, no exame clínico, ulceração gengival com exposição óssea, de coloração esbranquiçada, morfologia irregular e bordas levemente elevadas na região de papila interdental dos dentes 54 e 64. A anamnese indicou suspeita de automutilação oral e rotina estressante. Os exames complementares não evidenciaram alterações sistêmicas. As hipóteses diagnósticas foram periodontite aguda localizada, gengivite necrosante e lesão traumática. Como conduta, a estratégia de MI incluiu orientações para cessação do hábito de automutilação, desbridamento da área afetada com peróxido de hidrogênio e laserterapia de baixa potência. As sessões foram realizadas semanalmente e, após 3 semanas, observou-se involução parcial da lesão, com completa remissão após 2 meses de acompanhamento. O presente caso ilustra a ocorrência incomum de lesão periodontal em paciente pediátrico, destacando a importância da abordagem de MI aliada à laserterapia para redução de danos financeiros, psicossociais e de riscos para o paciente e sua família.

Descritores: Doenças Periodontais, Odontopediatria, Procedimentos Cirúrgicos Odontológicos Minimamente Invasivos, Terapia a Laser.

Apoio financeiro: Bolsa PET (Sesu MEC - Processo: 0330759183).

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

PROPRIEDADES VISCOELÁSTICAS DOS ELASTÔMEROS EM CADEIA

Lima AKA¹, Graciano JTA², Berger S¹, Oltramari PVP¹, de Almeida RR¹, de Almeida MR¹, Fernandes TMF¹

¹Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da região do Pantanal (Uniderp), Campo Grande, MS

²Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) – Londrina, PR

Este estudo avaliou as propriedades viscoelásticas de elastômeros ortodônticos em duas cores (cinza e transparente) e dois tipos de polímeros (termoplásticos e termorrígidos) em 20 pacientes que utilizaram placas de contenção. Os elastômeros foram divididos nos grupos: TPC (cinza termoplástico), TPT (transparente termoplástico), TRC (cinza termorrígido) e TRT (transparente termorrígido). Foram analisadas a alteração dimensional, resistência à tração, resistência à ruptura e alteração de cor. Os grupos termoplásticos (TPC 43,30% e TPT 44,93%) apresentaram deformação plástica significativamente maior em comparação aos grupos termorrígidos (TRC 18,90% e TRT 16,57%), com redução mais acentuada na força em T2 em todos os estágios de estiramento. Embora a força máxima inicial tenha sido maior nos termoplásticos, essa diferença desapareceu após um mês. Todos os grupos mostraram diminuição da força máxima e do deslocamento, com a redução sendo mais pronunciada nos termoplásticos. As alterações de cor foram maiores nos grupos transparentes, mas clinicamente imperceptíveis. Os elastômeros termorrígidos demonstraram menor perda das propriedades mecânicas e elásticas em comparação aos termoplásticos, sugerindo uma superioridade na preservação dessas características.

Descritores: Ortodontia, elastômeros, testes mecânicos.

Apoio financeiro: PROSUP/CAPES

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Norte do Paraná / Plataforma Brasil



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

PROTOCOLOS MINIMAMENTE INVASIVOS PARA RESOLUÇÕES ESTÉTICAS DE MANCHAMENTO DENTAL

Mota HC, Oliveira GMM, Fagundes TC, Briso ALF, Gomes VM, Catelan A
Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araçatuba-SP, Brasil

O restabelecimento de um padrão cromático confere aspectos de saúde e harmonia. Posto isso, a busca por um sorriso harmônico vem aumentando no contexto atual, em que os pacientes que apresentam manchamento nos dentes procuram cada vez mais por um sorriso esteticamente agradável. O objetivo neste estudo foi relatar três casos clínicos em que o cirurgião-dentista realizou procedimentos minimamente invasivos para solucionar a queixa principal dos pacientes. No primeiro relato de caso foi realizado o protocolo de clareamento caseiro com peróxido de carbamida (Whiteness Perfect 16% - FGM). No segundo, o paciente apresentava fluorose e foi submetido à microabrasão do esmalte (Whiteness RM - FGM). No último caso, foi realizada a associação dessas duas terapias, para remover/mascarar manchas de fluorose. Para todos os casos clínicos apresentados foram usados os protocolos recomendados pelo fabricante. Sendo assim, quando é feito o diagnóstico de uma mancha intrínseca em dentina é indicado como tratamento conservador o clareamento. Já quando há um manchamento intrínseco em esmalte, podemos realizar a técnica da microabrasão associada ou não ao clareamento. Desta forma, pode-se concluir que os procedimentos minimamente invasivos apresentados nos casos clínicos, quando indicados corretamente, podem resolver a queixa estética da alteração de cor dos pacientes sem a necessidade de se realizar tratamentos mais invasivos.

Descritores: Clareamento Dental, Microabrasão do Esmalte, Dentina, Esmalte Dentário.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM SUBSTITUIÇÃO DE LAMINADOS CERÂMICOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Oliveira DRP, Sobral-Souza DF, Bossay BCS, Vieira MP, Nascimento ROMD, Oltramari PVP
Faculdade de Odontologia, Universidade UNIDERP, Campo Grande – MS, Brasil

Paciente 56 anos, sexo feminino, no exame clínico foi observado a presença de laminados cerâmicos nos dentes 11, 12, 13, 21, 22 e 23 unidos entre si, impossibilitando o uso do fio dental e evidenciando infiltrações marginais. Após avaliação radiográfica, foi confirmado a presença de infiltrações, comprometendo a estética e a integridade da estrutura dental remanescente. Como tratamento, foi proposto a substituição desses laminados por novos. Foi realizado o escaneamento inicial para auxiliar o plano de tratamento, que consistiu na remoção dos laminados comprometidos, utilizando brocas diamantadas, reparo dos dentes e na confecção de 6 novos laminados cerâmicos, através de fluxo digital. A reabilitação estética anterior-superior foi realizada através da substituição dos laminados cerâmicos e-max à base de dissilicato de lítio, em fluxo digital CAD/CAM, resultou nos dentes 11,12,13,21,22 e 23 esteticamente harmônicos, em forma e cor, além de apresentar uma ótima adaptação marginal, garantindo assim saúde e longevidade do tratamento. A paciente relatou grande satisfação com o resultado obtido. O presente caso demonstra a importância de um diagnóstico preciso em que o sucesso está diretamente ligado à correta indicação e planejamento, com conhecimento de técnicas e materiais, obtendo assim um sorriso estético, harmonioso e garantia de longevidade do tratamento realizado.

Descritores: Estética, Reabilitação Bucal, CAD-CAM.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

RESTAURAÇÕES ONLAY DE RESINA COMPOSTA PARA A REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL: UM RELATO DE CASO

Kirch CEC, Forner W, Machado LMG
Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande- MS, Brasil

A odontologia restauradora tem evoluído com o avanço de técnicas e materiais eficazes e duradouros para tratamentos dentários. Este estudo descreve o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 49 anos, que procurou a Clínica Odontológica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, relatando insatisfação na estética dos dentes 24 e 25. Os exames clínicos e radiográficos revelaram restaurações extensas em amálgama, com escurecimento do substrato dentário e a presença de trincas. Devido à extensão e ao envolvimento das cúspides, optou-se pela restauração indireta do tipo onlay em resina composta. Inicialmente, foram removidas as restaurações seguido do preparo dentário. Para favorecer a adesão, foi executado o selamento imediato da dentina, a elevação de margem gengival do dente 24, para o melhor posicionamento da linha de cimentação e, considerando as propriedades biomecânicas, os ângulos internos ficaram arredondados. Após o preparo, foi realizada a moldagem com silicone de adição de passo único e da arcada antagonista. As restaurações foram confeccionadas, provadas e ajustadas seguindo os princípios de adaptação e cimentadas com cimento resinoso autoadesivo (Relyx U200). Pode-se inferir que a restauração indireta de resina composta é uma excelente opção para casos envolvendo cúspides, trincas ou grandes restaurações, sendo importante na reabilitação e preservação do elemento dental. Dessa forma, é possível oferecer qualidade, estética e propriedades mecânicas adequadas, restabelecendo função, maior integridade dental e satisfação do paciente.

Descritores: Estética Dentária, Resinas Compostas, Onlays.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO EM MOLAR COM CANAL EM FORMA DE “C”: RELATO DE CASO CLÍNICO

Alegri Junior CJ, Pinheiro MESA, Fabris J, Miranda MC, Batista A, Michelotto A
Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba - PR, Brasil

Retratamentos endodônticos são indicados, por exemplo, quando a obturação foi falha, a infecção persiste e os limites do preparo não foram respeitados. Em canais com forma de “C”, pela anatomia complexa, o tratamento pode ser dificultado. Nesse caso, uma paciente de 37 anos, com periodontite apical assintomática no dente 37 e tratamento endodôntico insatisfatório, revelou pela tomografia computadorizada feixe cônico (TCFC), o sistema de canais radiculares (SCR) em forma de “C”. Na 1ª sessão, removeu-se o material obturador no terço cervical com o inserto de ultrassom Clearsonic (Helse – Santa Rosa de Viterbo, BR) e no terço médio com limas manuais C-Pilot #10 e #15 (VDW – Munich, DE) e óleo de laranja (Citrol). O canal distal foi preparado até uma lima Reciproc #50 (VDW) e os canais mesial e central até um instrumento Reciproc #40. A irrigação foi feita com hipoclorito de sódio 2,5% e EDTA 17%, e a agitação final com Odous Clean (Odous de Deus – Belo Horizonte, BR) com 3 ciclos de 20 segundos para cada substância, e inserção de medicação de hidróxido de cálcio (Ultracal – Ultradent - Salt Lake City, US). Na 2ª sessão, removeu-se a medicação com farta irrigação e se agitou a solução irrigadora com o mesmo sistema. Para a obturação do SCR, usou-se cimento biocerâmico (BioRoot RCS – Saint-Maur-des-Fossés, FR). Após um ano, pelo exame radiográfico, sugeriu-se reparo ósseo. A eficácia do retratamento endodôntico, se bem indicado e executado, depende da técnica do operador, de recursos adequados e de um correto planejamento, alinhado à base científica e às necessidades do paciente.

Descritores: Endodontia, Retratamento, Molar, Anatomia.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

TRATAMENTO DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE II COM ALINHADORES ORTODÔNTICOS ASSOCIADO AOS MINI-IMPLANTES EXTRA-ALVEOLARES

Santana LS¹, Almeida MR^{1,2}

¹Faculdade de Odontologia, Universidade para o desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP), Curso de Mestrado Acadêmico em Ortodontia, Campo Grande – MS, Brasil

²Especialista, Mestre, Doutor e Pós-Doutor em Ortodontia, Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia (Bauru/SP, Brasil)

A utilização de recursos auxiliares, como mini-implantes, em conjunto com alinhadores, amplia as opções terapêuticas, especialmente em casos complexos onde a ancoragem é crucial. Além disso, o tratamento de uma Classe II com a combinação de mini-implantes extra-alveolares e alinhadores pode resultar em desfechos mais precisos, previsíveis e rápidos, algo que seria difícil de alcançar apenas com o uso dos alinhadores. Paciente do sexo masculino, 12 anos e 7 meses de idade, tinha como queixa principal “dentes tortos” ao procurar o tratamento ortodôntico. Apresentava perfil convexo com discreta deficiência mandibular, má oclusão de 1/2 Classe II unilateral do lado esquerdo, linha média superior desviada direita, arco superior com leve apinhamento (2mm) e inferior (6mm). Como terapia alternativa poderia ser abordado o uso de elásticos intermaxilares diagonais de Classe III e II para corrigir a má oclusão Classe II do lado esquerdo e as linhas médias dentárias. Além da opção terapêutica extracionista, através da extração assimétrica de um pré-molar superior esquerdo e fechamento assimétrico do espaço. O relato de caso tem como objetivo abordar a biomecânica do uso da distalização sequencial com alinhadores associado com mini-implante extra-alveolar instalado na crista infrazigomática (IZC) no tratamento da má oclusão de Classe II assimétrica do lado esquerdo. Após 16 meses de tratamento foi possível observar melhora no arco do sorriso, coincidência das linhas médias dentárias com o plano mediano, relação de Classe I dos caninos e molares.

Descritores: Má Oclusão Classe II de Angle, Aparelhos Ortodônticos Removíveis, Ortodontia, Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica.

Apoio Financeiro: CAPES – código 001.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

TRATAMENTO DE DENTES COM PERFURAÇÃO ENDODÔNTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Julio F, Ruiz G, De França MIA, Cruz ATG, Heck A

Curso de Odontologia, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba-PR, Brasil

A perfuração radicular é definida como a comunicação do sistema de canais radiculares com os tecidos de suporte do dente. A perfuração radicular é definida como a comunicação do sistema de canais radiculares com os tecidos de suporte do dente. Esta comunicação pode ocorrer, entre outras causas, por iatrogenias, devido ao uso imprudente de brocas durante, por exemplo, o acesso à cavidade pulpar. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de perfuração radicular ocorrido durante o acesso e tentativa de localização e exploração do canal radicular. Paciente do gênero feminino, 74 anos encaminhada para retratamento endodôntico do dente 43, com perfuração radicular vestibular no terço médio da raiz. Foi realizada a abertura, localização do desvio e perfuração, remoção do material obturador que preenchia a perfuração, localização e exploração do canal original, preparo do canal e medicação com hidróxido de cálcio por 15 dias. Na sessão seguinte, foi realizado o fechamento da perfuração com o uso de cimento biocerâmico reparador BIO-C MTA Repair (Angelus), obturação com guta-percha e o cimento Bio C Sealer e restauração coronária com resina fotopolimerizável. Após o tratamento foi realizada uma segunda tomografia para comprovação do objetivo do tratamento, vedamento hermético da perfuração e do canal radicular. A preservação será realizada em intervalos trimestrais até a comprovação do reparo. O uso adequado de cimentos biocerâmicos reparadores têm demonstrado alto índice de sucesso no tratamento de perfurações radiculares.

Descritores: Endodontia; Perfuração Radicular; Retratamento.

Apoio Financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM MOLAR PERFURADO POR MINI-IMPLANTE: RELATO DE CASO

Fabris J, Miranda MC, Alegri Junior CJ, Pinheiro MESA, Batista A, Michelotto A
Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba - PR, Brasil

O uso de mini implantes representa um grande avanço na Ortodontia. No entanto, o planejamento para sua execução deve ser minucioso, e a instalação requer uma avaliação criteriosa das estruturas anatômicas locais para evitar danos. Nesse relato, um paciente com 21 anos apresentava perfuração radicular ocasionada por mini-implante no elemento 16 na raiz mesiovestibular, a qual foi constatada a partir de uma radiografia panorâmica, sendo solicitada uma tomografia computadorizada feixe cônico (TCFC) para melhor planejamento. O diagnóstico estabelecido foi de periodontite apical assintomática. Na sessão inicial foram realizados a cavidade de acesso, o estabelecimento do comprimento de trabalho e o preparo dos canais até um instrumento Reciproc 40 (VDW, Munique - Alemanha) no canal disto-vestibular, instrumento manual #60 no canal palatino e manual #30 no canal mesiovestibular. A medicação intracanal utilizada foi a pasta de hidróxido de cálcio durante 30 dias e o protocolo de irrigação incluiu NaOCl 2,5% e EDTA 17%. Na segunda sessão, a obturação dos canais foi realizada com cimento biocerâmico Bio C Sealer (Angelus, Londrina - Brasil). A preservação do caso foi realizada por uma TCFC após 7 meses, evidenciando reparo ósseo e comprovando a efetividade do protocolo utilizado. A correta aplicação de materiais e o uso de técnicas com evidência científica em Endodontia são cruciais para o sucesso do tratamento, como demonstrado neste relato.

Descritores: Endodontia, Tomografia, Diagnóstico Clínico.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

Tratamento E Retratamento Endodôntico Em Pacientes De Transplante De Fígado: Desafios Relacionados Às Doenças Primárias

Guimarães HHSD, Marquiere LF, Silva MES, Tavares WLF

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia (FAO), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte – MG, Brasil

O objetivo deste estudo foi descrever a frequência da necessidade de tratamento endodôntico (TE) e retratamento endodôntico (RE) em pacientes de transplante de fígado (TF) e relacioná-las às doenças primárias. Foi realizada coleta dos dados dos prontuários (frequência de TE e RE, fase do transplante e doenças primárias) de 291 pacientes de TF do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (HC-UFMG) que foram encaminhados à Faculdade de Odontologia da UFMG. Foi realizada análise estatística descritiva e o teste Qui-quadrado, considerado como significante valores de $p \leq 0,05$. Dos 291 pacientes analisados, 40,20% apresentaram Cirrose Hepática com múltiplas causas, 19,24% Cirrose Etanólica, 11,68% Hepatite C, 8,93% Esquistossomose, 2,06% Colangite Esclerosante Primária, 2,06% Atresia das Vias Biliares, 2,06% Hepatite B, 1,71% Hepatopatia e 6,18% outras doenças. Com relação ao TE, 67 (23,02%) receberam este tratamento sendo 43 (64,18%) pacientes pré-transplante e 24 (35,82%) pós-transplante. A quantidade, por paciente, do número de TE's variou de 1 a 7, sendo 58,20% 1 tratamento; 19,40% para 2; 10,44% para 3 e 4,48% para 4; 4,48% para 5, 1,49% para 6 e 1,49% para 7 TE's. A respeito do RE, foram realizados 4 (5,97%) RE. Não houve associação significativa entre as variáveis ($p > 0,05$). Portanto, compreender as doenças primárias mais relevantes no contexto do TF contribui para o sucesso do TE, prevenindo complicações, adequando protocolos e visando melhorias no prognóstico dos tratamentos.

Descritores: Endodontia, Transplante de Fígado, Epidemiologia Clínica.

Apoio financeiro: CAPES (código 001) - bolsa de pós-graduação LFM.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos e animais: (CAAE:77375517.9.0000.5149)



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

TRATAMENTO RESTAURADOR EM DENTES COM EROSÃO UTILIZANDO MATERIAL COM PARTÍCULAS DE CARGA S-PRG: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Miranda MC, Da Silva DG, De Souza JF, Fraiz FC, Nagata AG
Curso de Odontologia, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba-PR, Brasil

A erosão dentária é um processo caracterizado pela perda de tecido duro devido à ação direta de substâncias químicas sobre os dentes. Nesses casos, o uso de materiais bioativos que favorecem a remineralização e proteção da estrutura estão indicados, dentre esses, podemos citar as partículas S-PRG, liberam flúor ou outros íons. Paciente do sexo masculino, BFPM, 13 anos, buscou atendimento odontológico com queixa de dor dentária. Ao realizar exame clínico, foi constatado nível avançado de erosão, com perda da anatomia nos dentes posteriores, além de hipersensibilidade em todos os dentes. Na anamnese, o paciente relatou consumo excessivo de refrigerantes. Inicialmente, foram realizadas cinco consultas para aplicação tópica de flúor com o objetivo de reduzir a sensibilidade dentária, além de orientações de higiene bucal e revisão dos diários alimentares. Após a dessensibilização, para a fase restauradora, foi utilizada a resina Beautifil Flow Plus-Shofu. A escolha do material deveu-se às suas propriedades bioativas, que com partículas de carga S-PRG, conseguem liberar e repor íons essenciais para o dente, como flúor, estrôncio, borato, silicato, alumínio e sódio. A resina permanece na cavidade bucal a longo prazo, liberando e recarregando íons, o que fortalece a estrutura dentária, protege contra novos danos e neutraliza ácidos. A utilização de materiais bioativos demonstra ser uma medida eficaz no controle da erosão e na redução da hipersensibilidade, além de promover a proteção da estrutura remanescente.

Descritores: Erosão Dentária, Restauração Dentária Permanente, Íons, Relato de Caso.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

USO DE PRODUTOS DE VENDA LIVRE PARA CLAREAMENTO DENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Oliveira RP, Sobral-Souza DF, Berger SB

Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal- (Uniderp)- Brasil

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura sobre produtos de venda livre para clareamento dental, avaliando sua acessibilidade e facilidade de compra, bem como os potenciais riscos que eles podem apresentar à saúde dental. Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados Pubmed/MEDLINE, Google Acadêmico, Scielo e Cochrane, de acordo com os critérios estabelecidos pelo PRISMA. A busca identificou um total de 235 referências e foram selecionados 30 estudos após a aplicação dos critérios de inclusão. Observou-se que os produtos de venda livre são facilmente encontrados e bastante utilizados pela população. No entanto, não foram encontrados estudos sobre o uso de matizadores dentais e seus efeitos. Além disso, cremes dentais à base de carvão apresentaram os maiores índices de desgaste da superfície dentária e efeito branqueador, não clareador, aumentando a rugosidade da superfície. Concluiu-se que para promover clareamento dental eficaz e sem danos aos tecidos dentais, o produto utilizado deve apresentar peróxido de carbamida ou peróxido de hidrogênio em sua composição e serem realizados por cirurgião-dentista.

Descritores: OTC, Clareamento Dental, Revisão.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Restauradora da Criança e do Adulto

UTILIZAÇÃO DE ANTIOXIDANTES COM EXTRATOS NATURAIS PÓS CLAREAMENTO DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

da Silva LAL, Arias LS, Olivon VC, Sobral-Souza DF

Faculdade de Odontologia, Universidade UNIDERP, Campo Grande – MS, Brasil

O clareamento dental é o tratamento de primeira escolha para tratar as alterações de cor em esmalte e dentina. O procedimento faz uso de compostos à base de peróxido de hidrogênio e/ ou peróxido de carbamida em diferentes apresentações, concentrações, tempos de aplicação. Essas substâncias utilizadas geram como subproduto os radicais livres, que são agentes oxidantes com tendência a se ligar a outras moléculas buscando estabilidade. Quando há necessidade de procedimentos restauradores pós clareamento, ocorre diminuição na resistência de união (RU) dos compósitos resinosos. Para reverter esse efeito, tem sido empregado o uso de antioxidantes. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura sobre produtos antioxidantes utilizados após clareamento dental. A literatura mostra estudos com vários antioxidantes ao longo dos anos para reverter a RU imediata do esmalte clareado, como o ascorbato de sódio (AS), α -tocoferol (TOC), extrato de chá verde (GT), extrato de semente de uva (GS), e quercetina (QC). A estabilidade da cor não foi afetada exceto para quercetina (QC). Estudos encontraram que a RU da resina composta aumentou após o tratamento de dentes clareados com AS a 10% por 10 minutos. O GS é rico em proantocianidina e aumentou as propriedades mecânicas da dentina desmineralizada, tais como: módulo de elasticidade, nanodureza e resistência coesiva. Pode-se concluir que os antioxidantes avaliados nos estudos influenciam positivamente na estabilidade da cor e nas propriedades mecânicas.

Descritores: Clareamento Dental, Peróxido de Hidrogênio, Antioxidantes.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Reabilitadora

ABORDAGEM CIRÚRGICA A FRATURAS DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO-ORBITÁRIO: RELATO DE CASO

Barros KP¹, Jardim ECG¹, Oliveira EDA¹, Urzulin EDDBA¹, Pelissado GS², Oliveira JGP²

¹Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil

²Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil

As fraturas do complexo zigomático apresentam-se com grande frequência em centros de traumas e podem ser oriundas de diversos fatores, tais como, agressão física, acidentes de trânsito ou mesmo desportivos. Deste modo, paciente do sexo masculino, quarta década de vida, vítima de agressão física oriunda de terceiro, adentrou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, apresentando ao exame físico parestesia em região infraorbitária esquerda, acuidade e motilidade ocular preservadas, além de edema e equimose periorbitária ipsilateral, associado a dor a palpação. Ao exame imaginológico, foram constatadas fraturas no complexo zigomático-orbitário, do grupo III de Knight & North, com leve deslocamento sem rotação, no lado esquerdo em região infraorbitária, em pilar zigomático e sutura frontozigomática. Após criteriosa avaliação clínica geral e dos exames laboratoriais, o paciente foi submetido a anestesia geral para redução e fixação das fraturas. Foram instalados placas e parafusos de titânio em rebordo infraorbital, sutura frontozigomática e pilar zigomático-maxilar, por meio de acessos extra e intrabucais. Em pós-operatório de 24 horas, o paciente apresentou-se com edema compatível com a cirurgia e ausência de queixas algicas; ao exame de imagem, dispositivos de fixação em posição. Assim, o paciente recebeu alta hospitalar e não retornou para as consultas de acompanhamento pós-operatório.

Descritores: Traumatismos Faciais, Fraturas Zigomáticas, Fixação de Fratura.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Reabilitadora

ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR PARA GRANDE PERDA DO NÍVEL CLÍNICO DE INSERÇÃO ASSOCIADA À TRAUMA OCLUSAL: UM RELATO DE CASO

Oliveira HHC, Batista BAB, Costa KB, Castillo DB, Coelho AAK, Chicrala GM, Ferreira R
Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

O trauma oclusal (TO) é entendido como uma injúria causada às estruturas de suporte dental como consequência de uma carga oclusal excessiva, levando à reabsorção óssea e mobilidade dentária (MD). Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de uma paciente do sexo feminino, que compareceu na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com a queixa principal de MD nos dentes anteriores superiores. Clinicamente, foi observada uma intensa MD nos dentes 13-23 (grau II), principalmente nos incisivos centrais superiores (ICS), com associação da projeção para vestibular destes dentes e radiograficamente uma intensa reabsorção óssea na região. Notou-se aumento da profundidade e sangramento à sondagem em toda região. Paralelo ao preparo básico com raspagem e alisamento corono-radicular e irrigação com clorexidina à 2%, foi confeccionada uma contenção em resina composta (unindo os dentes 13 a 23) associada à uma placa estabilizadora interoclusal em resina acrílica, com alívio na região anterior, para uso noturno, visando melhor estabilidade e conforto a paciente. Portanto, o grande desafio nos casos de MD como resultado de um TO é o diagnóstico precoce, possibilitando que a destruição óssea periodontal não se agrave a ponto de gerar como consequência a perda dental.

Descritores: Periodontia, Oclusão Dentária Traumática, Perda da Inserção Periodontal.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Reabilitadora

ABORDAGEM REABILITADORA COM PRÓTESES TOTAIS REMOVÍVEIS PARA PACIENTE COM DISTÚRBIOS DE MOTRICIDADE ORAL: RELATO DE CASO

Alvim IS¹, Souza AC¹, Oliveira LC¹, Carato AS¹, Silva I¹, Souza WB², Silva EH², Camargos GV³

¹Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - FOUFU, Uberlândia – MG, Brasil

²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia- MG, Brasil

³Departamento de Prótese Removível, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia-MG, Brasil

O objetivo deste estudo foi relatar a reabilitação de uma paciente completamente edêntula com discinesia oral, associada à epilepsia e ao uso de medicamentos neuroepiléticos, utilizando Próteses Totais Removíveis (PTRs) convencionais com esquema oclusal monoplanar. A paciente, de 62 anos, procurou a Clínica Odontológica da Universidade Federal de Uberlândia com queixas de desconforto durante o uso das PTRs e de baixa retenção das próteses. Ela apresentava distúrbios de motricidade oral e utilizava medicamentos anticonvulsivantes, antipsicóticos e estabilizadores de humor para o tratamento psiquiátrico e da epilepsia. O plano de tratamento proposto envolveu a confecção de novas PTRs com dentes monoplanares. Inicialmente, foram feitas moldagens anatômicas com moldeiras de estoque e alginato, seguidas de moldagem funcional utilizando moldeira individual em resina acrílica quimicamente ativada (RAAQ) e pasta de zinco-óxido. Após a obtenção dos modelos de trabalho, foram confeccionadas bases de prova em RAAQ com rolete de cera para o registro intermaxilar. Dentes monoplanares foram selecionados, e o registro foi enviado ao laboratório para a montagem dos dentes, respeitando os planos de orientação e a guia em canino. Após duas avaliações funcionais e estéticas da montagem dos dentes artificiais, as próteses foram processadas e instaladas. Constatou-se que o esquema oclusal monoplanar reduziu a instabilidade das PTRs, especialmente da prótese mandibular, resultando em uma maior satisfação da paciente com o tratamento protético.

Descritores: Prótese Total, Oclusão Dentária, Discinesias.

Apoio Financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: 64266222.4.0000.5152.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Reabilitadora

ALGORITMO PARA O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO NOS PROCEDIMENTOS DE AUMENTO DE COROA CLÍNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Conceiao ACL¹, Xavier RR², Oliveira HB², Araújo K², Cunha PO¹, Cardoso MV¹

¹Centro Universitário FAMETRO, Manaus-AM, Brasil

²Centro Universitário UniNorte, Manaus-AM, Brasil

Procedimentos cirúrgico-periodontais favorecem o restabelecimento dos tecidos supra crestais, mas nem sempre se limitam à gengivoplastia, podendo exigir acesso ao nível ósseo (gengivectomia ou retalho com reposicionamento apical). Este estudo visa (1) atualizar um algoritmo com desfechos-chave para cirurgias de aumento de coroa clínica e (2) otimizar a tomada de decisão, considerando critérios relevantes para indicar procedimentos terapêuticos e aumentar a previsibilidade do tratamento. A metodologia envolveu revisão narrativa da literatura, sem limitação temporal, utilizando principais bases de dados. Dentre os resultados, 23 artigos foram usados para atualizar fluxogramas. No eixo I, abordaram-se cenários indicativos de aumento de coroa clínica, como trauma, lesão cariada, estética, determinação de margens intra sulculares e condições gengivais. No eixo II, identificaram-se os dois principais desfechos para áreas que requerem aumento de coroa clínica: faixa de mucosa ceratinizada e distância entre junção cimento esmalte e topo da crista óssea. Desfechos secundários incluem índice de sangramento, profundidade de sondagem, perda de inserção, mobilidade dentária, proporção coroa-raiz e fenótipo periodontal. Apesar da complexidade, desenvolveu-se um fluxograma com desfechos e valores-chave para orientar decisões clínicas.

Descritores: Periodontia, Índice Periodontal, Doenças Periodontais, Tomada de Decisão Clínica.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Reabilitadora

ANÁLISE DIGITAL DAS VARIAÇÕES DA OCLUSÃO DE PRÓTESES FIXAS UNITÁRIAS POSTERIORES IMPLANTO-SUPORTADAS

Nascimento VN¹, Rosa CDDRD², Cavalaro Sayeg JM², Santos TJ², Araújo-Lemos CA³, Bento VAA¹.

¹Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

²Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho (FOA/UNESP), Araçatuba-SP, Brasil

³Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Governador Valadares-MG, Brasil

O objetivo dessa revisão sistemática foi avaliar, por meio de métodos digitais, variações na oclusão de próteses unitárias posteriores fixas implantossuportadas em longo prazo. As diretrizes de itens de relatórios preferenciais para revisões sistemáticas e meta-análises (PRISMA) foram seguidas e o estudo foi registrado na plataforma de registro prospectivo internacional de revisões sistemáticas (PROSPERO) (CRD42024501657). Uma questão PICO foi formulada: “As próteses unitárias posteriores fixas implantossuportadas apresentam variações na oclusão ao longo do tempo?”. Foi realizado uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science e Cochrane Library até fevereiro de 2024, sem restrição de idioma ou data de publicação. Uma meta-análise foi realizada utilizando o R versão 4.0.2. As avaliações de qualidade foram realizadas por meio da ferramenta ROBINS-I. Foram incluídos cinco estudos, totalizando 150 participantes e 146 próteses fixas implantossuportadas unitárias posteriores avaliadas ao longo do tempo. A meta-análise foi realizada separando os meses de acompanhamento: 0,5 meses (5,91%); 3 meses (7,70%); 6 meses (8,29%); 12 meses (13,01%); 24 meses (14,31%); 36 meses (19,41%). Diferença significativa ($P < 0,05$) foi apresentada a partir de 12 meses de acompanhamento. As próteses implantossuportadas apresentam variações oclusais após a instalação, com aumento progressivo ao longo do tempo, sendo significativas após 12 meses de instalação.

Descritores: Implante Dentário, Prótese Dentária Fixada por Implante, Equilíbrio Oclusal.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Reabilitadora

CLASSIFICAÇÕES DAS RECESSÕES GENGIVAIS: EXISTE UMA CLASSIFICAÇÃO IDEAL?

Hauache KM, Carvalho ES, Silva CS, Castro TNSG, Santos TFM, Cunha PO, Cardoso MV
Centro Universitario Fametro (CEUNI-Fametro), Manaus-AM, Brasil

As Recessões Gengivais (RG) é o deslocamento apical da margem gengival em relação à junção amelocementária (JAC), indicando perda de suporte periodontal e ósseo. Para diagnóstico completo e escolha do tratamento adequado, é essencial considerar diversos desfechos clínicos. Com o objetivo de facilitar esse processo. Várias classificações das RGs foram e continuam sendo desenvolvidas e atualizadas. O propósito desta revisão é analisar a diversidade dessas classificações, considerando as principais variáveis de cada uma. A metodologia incluiu análise das classificações de RG por meio de busca eletrônica em periódicos relevantes entre 1968 e 2020, nas bases PubMed e SciELO, usando as palavras-chave: Gingival Recession and classification. Os critérios de inclusão foram estudos com novas classificações das RGs, publicados em inglês e com acesso integral ao texto. Os principais resultados indica que nenhuma classificação atual oferece uma categorização completa das RGs, devido às variáveis abordadas em cada sistema. Contudo, combinar dados dos principais sistemas fornece ao clínico informações adequadas para tratamento. A diversidade de informações e a falta de uma classificação ideal ainda precisam ser aprimoradas com novos estudos. É importante considerar o avanço das técnicas diagnósticas e terapêuticas tem a possibilidade de oferecer novas soluções para um tratamento mais eficaz e personalizado. Conclui-se que novas classificações ajudam a entender melhor as RGs.

Descritores: Gengiva, Retração Gengival, Periodontia, Índice Periodontal.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.

Apoio financeiro: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Reabilitadora

CONDIÇÃO PERIODONTAL NAS POPULAÇÕES INDÍGENAS BRASILEIRAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

De Oliveira EDA¹, Velasco SRM², Foratori-Junior GA³, Zárate P¹, Bomfim RA¹, Chicrala GM¹, Urzulin EDBA¹, Sivieri BB¹, Ferreira R¹

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

²Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

³Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

No Brasil, são poucos os estudos acerca da saúde bucal indígena e, mais especificamente, a condição periodontal (CP). O objetivo desta revisão integrativa é avaliar os dados epidemiológicos da CP nas populações indígenas (PI) brasileiras. A pesquisa foi realizada utilizando os descritores: “Saúde Bucal”, “Atenção Primária à Saúde” “Indígenas” e “Saúde Pública” na Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico e Scielo. Foram encontrados 26 estudos, sendo incluídos 4 artigos para análise. As PI que integravam os estudos foram: Karipuna, Guarani, Kaiowá, Terena e Kadiwéu. Em linhas gerais, foi observada uma pior CP na PI referente aos índices de sangramento à sondagem, sendo o mais expressivo de 81,4% na PI Kadiwéu, quando comparado com a população não indígena (PNI). Os índices com diferença estatisticamente significativas em relação à PNI foram sangramento à sondagem na faixa etária de 35 - 44 anos nas etnias Guarani, Kaiowá, Terena e Kadiwéu (do centro-oeste brasileiro) assim como também os dados relacionados à presença de bolsa periodontal e de cálculo dentário. As variáveis de perda de inserção periodontal e presença de periodontite não foram passíveis de comparação por falta de dados. De modo geral, nota-se uma escassez de estudos e dados clínicos, dificultando as comparações e o acompanhamento da CP, mas os dados revelam condição pior que a PNI. Desta forma, salienta-se a elaboração de estratégias de saúde bucal e a implantação de políticas públicas próprias, levando em consideração a real necessidade da PI, bem como a realização de mais estudos clínicos.

Descritores: Saúde Bucal, Saúde Indígena, Doenças Periodontais.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Reabilitadora

DESAFIO NO MANEJO CIRÚRGICO DE FRATURA POR ARMA DE FOGO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Melo MES¹, Silva BB¹, Martins K², Neuburger W³, Silva JUV³, Santos FDB³, Munuera C⁵, Porto L⁵, Cé P⁴, Chiarelli M⁵

¹Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina

²Centro Universitário Sociesc

³Hospital Universitário - HU/UFSC – Florianópolis, Santa Catarina

⁴Professora Adjunta do Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina

⁵Hospital Governador Celso Ramos - HGCR – Florianópolis, Santa Catarina

O índice de criminalidade no mundo cresce anualmente, e os ferimentos por arma de fogo (FAF) são um problema de saúde pública, associado a altas taxas de morbidade e mortalidade. Tais ferimentos podem causar deficiências funcionais e estéticas significativas. FAFs na face são comuns em grandes centros urbanos. Um paciente, vítima de fratura facial por arma de fogo, foi atendido e encaminhado ao Hospital Governador Celso Ramos pelo SAMU. A vítima apresentava ferimento no mento, mobilidade mandibular e sangramento intenso na cavidade oral. A tomografia computadorizada revelou fratura cominutiva da mandíbula, sendo necessário o atendimento da equipe Bucomaxilofacial para estabilização e tratamento. O diagnóstico de lesões por arma de fogo exige exame clínico minucioso, identificando o número de projéteis, trajetória e extensão dos danos. O tratamento das fraturas cominutivas da mandíbula divide opiniões, destacando-se na literatura a redução fechada e a redução aberta com fixação interna rígida. No caso, foi empregada fixação com placa de reconstrução, conforme diretrizes para fraturas cominutivas. Ferimentos por arma de fogo representam um grande desafio para o cirurgião bucomaxilofacial, devido à ausência de condutas padronizadas e ao manejo complexo dessas fraturas. A severidade desses ferimentos é uma grande preocupação, afetando diretamente a qualidade de vida das vítimas, com sequelas estéticas e funcionais que impactam sua convivência social.

Descritores: Ferimentos por arma de fogo, Fraturas mandibulares, Traumatismos faciais.

Apoio Financeiro: não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Reabilitadora

IMPLANTE IMEDIATO EM REGIÃO ANTERIOR E INSTALAÇÃO DE PRÓTESE SOBRE IMPLANTE DE ESTÉTICA IMEDIATA: RELATO DE CASO

Valentini PFC, Guiraldo RD

Universidade Anhanguera (UNIDERP), Campo Grande-MS, Brasil

A perda dentária, seja por fratura, cárie ou doença periodontal, gera diversos problemas estéticos e funcionais ao paciente. A estética imediata tem se mostrado uma abordagem eficaz e previsível para a reabilitação apresentando vantagens em relação aos tratamentos convencionais. Paciente do gênero masculino, 57 anos, procurou atendimento odontológico devido à fratura do dente 21. Após avaliação clínica e radiográfica, foi indicada a exodontia, reabilitação com implante dentário e prótese provisória sobre implante imediato. Após a exodontia e a fresagem do leito, o implante foi instalado com torque de 45 N/cm e uma coroa provisória de resina acrílica em infraclusão foi confeccionada. A avaliação pré-operatória é fundamental para o planejamento adequado do tratamento e deve incluir a análise óssea, periodontal e de fatores sistêmicos. O sucesso da estética imediata depende de quesitos como a experiência do cirurgião, indicação apropriada dos materiais utilizados, correta seleção do paciente e um rigoroso acompanhamento pós-operatório. Em conclusão, a instalação do implante imediatamente após a extração dentária seguida da confecção e adaptação de coroa provisória sobre implante permite a preservação do volume ósseo e da arquitetura gengival, o que é fundamental para o sucesso do tratamento à longo prazo. Além disso, essa técnica confere ao paciente maior conforto físico e psicológico, uma vez que é possível retornar às suas atividades sociais e profissionais de forma mais rápida e discreta, contribuindo para a manutenção da qualidade de vida do paciente.

Descritores: Reabilitação Bucal, Implante Dentário, Prótese Dentária Fixada por Implante.

Apoio financeiro: CAPES – Código de Financiamento 001.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Reabilitadora

MANEJO PÓS-EXTRAÇÃO DENTÁRIA EM PACIENTE DIABÉTICO DESCOMPENSADO COM QUADRO HEMORRÁGICO

da Silva Neto DS, Pelissaro GS, Alves LMN, Gaetti-Jardim EC¹

Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande- MS, Brasil

A hemorragia é a perda de sangue através de um corte onde ocorre o rompimento dos vasos sanguíneos e a sua gravidade depende da quantidade e rapidez de sangue perdido. Algumas alterações sistêmicas podem colaborar para o surgimento da hemorragia, como a diabetes que favorece um quadro de hiperfibrinólise colaborando para um sangramento excessivo. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de um homem de 59 anos com histórico de hipertensão e diabetes descompensados, que foi encaminhado ao serviço de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial da UFMS devido a uma hemorragia persistente após a extração de um terceiro molar. No exame físico próximo à região do dente 18, no palato, foi possível observar um ponto sangrante com presença de uma hemorragia. Os exames laboratoriais do paciente revelaram alteração expressiva na série vermelha, consistente com o quadro hemorrágico que persistia há 15 dias. Frente a situação foi realizado cauterização da região com bisturi elétrico associado à sutura e gaze embebida no local com transamin a fim de controlar o sangramento, porém após o paciente se alimentar houve novo quadro hemorrágico. Diante disso, foi confeccionada uma placa de acrílico para compressão do local associada ao posicionamento de gaze com o mesmo antifibrinolítico. Durante o período de 3 dias do uso constante da placa houve a presença de hemostasia e controle do quadro do paciente. Desse modo, após avaliação médica criteriosa, acompanhamento dos exames laboratoriais e da equipe de ctbmf o paciente recebeu alta hospitalar 72 horas após remissão do quadro hemorrágico.

Descritores: Hemorragia Bucal, Tratamento Conservador, Diabetes Mellitus.

Apoio Financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética e pesquisa em seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Reabilitadora

MONITORIA ACADÊMICA EM PERIODONTIA PRÉ-CLÍNICA E PERIODONTIA CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Conceiao ACL, Nave LS, Cunha PO, Cardoso MV
Centro Universitário FAMETRO, Manaus-AM, Brasil

O Programa de Monitoria Acadêmica é um instrumento para a melhoria do aprendizado que contribui tanto com a formação do estudante que atua como monitor, possibilitando a experiência com a docência, quanto no reforço do aprendizado dos discentes que possuem dificuldades nos conteúdos das disciplinas do curso de graduação. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de monitoria acadêmica nas disciplinas de Periodontia Pré-clínica e Periodontia Clínica, no curso de Odontologia do CeuniFametro. A monitoria em Periodontia Pré-clínica ocorreu nas aulas práticas em laboratório, enquanto na Periodontia Clínica aconteceu na clínica Odontológica da Instituição. Com frequência assinada pelos orientadores, a monitoria acontecia por seis horas semanais, onde o aluno monitor foi incumbido de auxiliar os alunos matriculados nas respectivas disciplinas, elucidando dúvidas, manuseio de instrumental, manuseio de pacientes durante o atendimento clínico, bem como utilização dos instrumentos regidos pelo plano de ensino, como o guia laboratorial e o manual de clínica. De maneira expressiva, a monitoria acadêmica é um instrumento que amplia o aprendizado do aluno monitor, pela necessidade de atualização sobre a disciplina e especialidade, tais fatores servem como elementos de melhora no desempenho clínico e em seus atendimentos. Ter contribuído em ambas as disciplinas propiciou evolução e dedicação nesse campo da odontologia.

Descritores: Monitoria, Periodontia, Odontologia.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Reabilitadora

O USO DE TOXINA BOTULÍNICA COMO MÉTODO TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Carvalho ES, Hauache KM, Campo JS, Oliveira JS, Silva VP, Cunha PO, Cardoso MV
Centro Universitário Fametro (CEUNI Fametro)

O objetivo dessa revisão de literatura pesquisa o uso da Toxina Botulínica (TB) no tratamento do Sorriso Gengival (SG), abordando métodos de aplicação, benefícios, desvantagens, critérios de indicação e resultados. A pesquisa utilizou termos como "toxina botulínica tipo A" e "tratamento do sorriso gengival" nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, com foco em artigos publicados entre 1996 e 2024. Foram incluídos artigos, revisões, análises sistemáticas, estudos analíticos e relatos de caso, excluindo estudos não relacionados, duplicados e trabalhos acadêmicos. A Toxina Botulínica tipo A, aprovada pela ANVISA em 2000, foi destacada como eficaz e econômica e sendo eficaz como complemento em tratamentos cirúrgicos. Embora eficaz, a TB pode não ser uma solução permanente, e sua indicação deve considerar a etiologia do paciente. Contraindicações incluem gestação, lactação e condições neuromusculares. Seu uso como complemento ao tratamento cirúrgico mostrou-se eficaz na correção do SG, enquanto também foi considerada uma alternativa viável, proporcionando resultados satisfatórios na harmonia do sorriso. A TB também foi mencionada como um tratamento alternativo para o SG, oferecendo uma opção menos invasiva e rápida, embora os efeitos a longo prazo das injeções repetidas ainda sejam objeto de debate. Conclui-se que a TB é uma alternativa menos invasiva com resultados rápidos para o tratamento do SG, mas o diagnóstico preciso e o conhecimento técnico são essenciais para um tratamento adequado que melhore a qualidade de vida e autoestima dos pacientes.

Descritores: Sorriso, Toxina botulínica tipo A, Terapêutica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.

Apoio financeiro: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Reabilitadora

PROPRIEDADES MECÂNICAS DO PEEK PARA INFRAESTRUTURAS DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Silva GMR¹, Públio CSY¹, Silva JCS¹, Sayeg JMC², Alves LMN¹, Bento VAA¹

¹Faculdade de Odontologia de Mato Grosso do Sul (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

²Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA), Universidade Estadual Paulista, Araçatuba (UNESP), São Paulo-SP, Brasil

As próteses parciais removíveis (PPR) geralmente utilizam bases de polimetilmetacrilato (PMMA) e dentes de resina acrílica, combinados com estruturas e conectores metálicos de Cobalto-Cromo (CoCr), devido às suas excelentes propriedades mecânicas. No entanto, as crescentes demandas estéticas dos pacientes têm reduzido a aceitação das estruturas metálicas, e a resina de polieteretercetona (PEEK), um polímero termoplástico, surge como alternativa. O objetivo desta revisão integrativa foi comparar, através de estudos da literatura, o desempenho mecânico de estruturas e grampos de PPR fabricados com PEEK e CoCr. A pergunta norteadora foi: “O uso de PEEK como substituto do CoCr em PPR apresenta melhores propriedades mecânicas?”. Realizou-se busca eletrônica nas bases PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, Scopus e Scielo até outubro de 2021. Foram incluídos 7 estudos, 4 in vitro e 3 de elementos finitos tridimensionais (3D-MEF), publicados entre 2012 e 2021. O PEEK apresentou resistência retentiva significativamente menor que o CoCr, com valores até duas vezes menores. Contudo, o estresse gerado durante a inserção e remoção da prótese é crucial na escolha do material, pois altos níveis de tensão podem comprometer a resistência do material. Conclui-se que PEEK possui propriedades adequadas, mas CoCr apresenta melhor desempenho mecânico para grampos e estruturas de PPR.

Descritores: Prótese Dentária, PMMA, Ligas de Cobalto-Cromo.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Reabilitadora

PROPRIEDADE ÓPTICA DE DENTADURAS FABRICADAS PELO CAD/CAM COM DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE

Publio CSY¹, Silva GMR¹, Silva JCS¹, Sayeg JMC², Barros KP¹, Alves LMN¹, Bento VAA¹

¹Área de Prótese, Faculdade de Odontologia de Mato Grosso do Sul (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

²Departamento de Materiais Dentários e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araçatuba-SP, Brasil

As dentaduras vêm sendo fabricadas pela tecnologia de desenho auxiliado por computador/fabricação auxiliada por computador (CAD/CAM), no entanto o polimento mecânico está sendo uma falha para essas dentaduras, assim estudos têm demonstrado aplicação de diferentes tratamentos de superfície. Diante disso, o objetivo desse estudo in vitro foi avaliar a propriedade óptica de diferentes tipos de dentaduras com diferentes tratamentos de superfície. Um total de 60 amostras (10×3,3mm) foram confeccionadas, sendo divididas em três grupos (resina convencional, resina fresada, e resina impressa 3D) e subdivididas em dois tipos de tratamento de superfície (polimento mecânico e glaze fotopolimerizável), restando um n=10 para cada subgrupo. As propriedades ópticas das amostras foram avaliadas usando um espectrofotômetro e os dados calculados pelo sistema CIEDE 2000 (ΔE_{00}). Os dados dos testes foram avaliados com a análise de variância ANOVA two-way ($P<0,05$). A resina impressa 3D apresentou diferenças significativas das outras resinas ($P<0,001$). A aplicação do glaze modificou significativamente a resina convencional. Conclui-se que o uso do glaze é uma alternativa para substituição do polimento apenas para as dentaduras CAD/CAM, pois não alteram suas propriedades.

Descritores: Prótese Dentária, Dentadura, CAD/CAM, Estabilidade Óptica.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Reabilitadora

REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM LAMINADOS CERÂMICOS EM DIFERENTES SUBSTRATOS DENTAIS: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Miranda MC, De Lima EDC, Betiol EAG

Curso de Odontologia, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba-PR, Brasil

A busca por estética dentária é uma demanda significativa na prática odontológica contemporânea. Diversos fatores intrínsecos e extrínsecos podem causar escurecimento dos dentes, impactando negativamente na satisfação dos pacientes. Entre as opções terapêuticas disponíveis, os laminados cerâmicos têm se destacado pela sua capacidade de proporcionar resultados estéticos satisfatórios. Este estudo descreve o caso de uma paciente do sexo feminino insatisfeita com o formato, tamanho e coloração dos dentes anteriores. Após exame clínico e análise de imagens, foi planejada a confecção de quatro laminados cerâmicos em cerâmica feldspática para os dentes 12, 11, 21 e 22, visando determinar a forma, tamanho e cor ideais. O tratamento foi conduzido em quatro etapas: (1) obtenção de imagens e modelos de estudo, (2) apresentação de resultados digitais e mockup, (3) preparo dentário, moldagem e provisórios, e (4) prova, ajustes, cimentação e acabamentos dos laminados definitivos. Após a conclusão, os objetivos estéticos e funcionais foram alcançados, com aprovação satisfatória da paciente. É essencial destacar que em casos complexos, como aqueles envolvendo dentes com diferentes substratos, o profissional deve considerar cuidadosamente a seleção da técnica de mascaramento, levando em conta características como tipo, espessura e cor e efeitos da cerâmica, bem como a tonalidade do cimento utilizado, para garantir o tratamento adequado. Sendo assim, cabe ao cirurgião-dentista dominar técnicas e materiais para obter os melhores resultados possíveis.

Descritores: Planejamento de Prótese Dentária, Reabilitação Bucal, Relatos de Casos, Odontologia.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Reabilitadora

REABILITAÇÃO ORAL COM ASSOCIAÇÃO DE CLAREAMENTO DENTAL E PRÓTESES FRESADAS COM TECNOLOGIA CAD-CAM: UM RELATO DE CASO

Lima VMA, Gonçalves ECM, Sobral-Souza DF

Faculdade de Odontologia, Universidade UNIDERP, Campo Grande – MS, Brasil

Paciente 35 anos, sexo masculino, apresentou durante anamnese queixa estética referente a cor dos dentes e restaurações insatisfatórias. Após a realização de exame clínico e escaneamento intraoral, foi analisada a queixa do paciente e constatado restaurações insatisfatórias nos elementos 11 e 12, além da presença de cálculo dental em todos os elementos. O tratamento proposto foi uma adequação do meio, seguida do tratamento estético com o clareamento e finalização com a substituição das restaurações necessárias. Foi realizada uma sessão de raspagem e alisamento radicular, jateamento com bicarbonato de sódio, profilaxia e aplicação tópica de flúor. Em seguida, optou-se pela técnica associada de clareamento dental, sendo realizada 3 sessões de clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio 35% (Potenza Bianco – PHS Group) e 42 dias de clareamento supervisionado com peróxido de carbamida 16% (Whiteness Perfect – FGM). Por fim, para substituição das restaurações insatisfatórias dos incisivos centrais superiores, foi realizado o preparo dos dentes e confeccionado pelo método CAD-CAM uma faceta cerâmica no elemento 11 e uma coroa cerâmica no elemento 21. Ambas foram cimentadas com cimento resinoso dual (Allcem – FGM). A associação de diferentes técnicas para a reabilitação oral se faz necessária para a otimização do tratamento, que visa restabelecer a saúde bucal, função, estética e qualidade de vida do paciente. Após a finalização do tratamento, observou-se aumento na autoestima e na confiança do paciente a partir das correções estéticas realizadas.

Descritores: Reabilitação Bucal, Clareamento Dental, CAD-CAM, Porcelana Dentária.

Apoio Financeiro: CAPES Processo: 88887.986713./2024-00

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Reabilitadora

REABILITAÇÃO ORAL: RELATO DE CASO

Gomes VL¹, Lopes BG², Nejaim Y¹

¹Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

²Área de Cirurgia, traumatologia, bucomaxilofacial, Implantodontia, Universidade do norte paulista (UNORTE), São José do Rio Preto, São Paulo-SP, Brasil

A necessidade do entendimento por parte dos pacientes em relação a higienização e não apenas a preocupação com a estética, deve ser uma preocupação constante do cirurgião dentista para atender as reais necessidades dos seus pacientes. Esse trabalho contém um relato de caso sobre reabilitação oral, com colocação de implantes, exodontias, raspagem e levantamento de seio maxilar. Paciente compareceu à Clínica Odontológica com a finalidade de reabilitação da região de maxila. Desse modo, iniciando pelo exame clínico, observou-se uma má higiene bucal com presença de cálculo dentário generalizado. Após avaliação inicial, foi realizado um plano de tratamento que obteve a seguinte sequência: início com raspagem sub e supra gengival, endodontia no elemento 22, restauração nos elementos 13, 12, 24 e 25. Após isso, em um segundo momento, realizou-se profilaxia antibiótica com a finalidade da exodontia dos elementos 18, 17, 11 e 26 e implantes na região dos elementos: 15, 14, 11 e 21 sem carga imediata. Foi escolhida prótese parcial provisória para estética pós cirúrgica. Na região dos elementos 17 e 26 optou-se pela extração, curetagem e tratamento das infecções, pensando no futuro em realizar levantamento de seio maxilar nas regiões. Diante do exposto, conclui-se que é de extrema importância o planejamento de tratamento, análise das condições atuais do paciente e acompanhamento para que se obtenha sucesso e cumpra o objetivo odontológico.

Descritores: Implantes Dentários, Prótese dentária, Relatos de Caso.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Reabilitadora

RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR COM ENXERTO AUTÓGENO NÃO VASCULARIZADO ASSOCIADO À OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA: RELATO DE CASO

Mendes TG, Silva KQ, Caetano MCP, Silva CJ, Cordeiro MS

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia-MG, Brasil

O objetivo deste trabalho é relatar um caso cirúrgico de reconstrução de defeito ósseo utilizando enxerto autógeno não vascularizado de crista ilíaca, associado a Oxigenoterapia Hiperbárica (OHB). A reconstrução de grandes defeitos ósseos mandibulares com enxertos autógenos não vascularizados é um tratamento importante e desafiador para os cirurgiões. A escolha e o sucesso do tratamento dependem do tamanho do defeito ósseo, conseqüentemente o tipo de enxerto utilizado (vascularizado ou não vascularizado), e as condições do tecido mole da área receptora. O tratamento foi realizado no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia. Paciente do sexo masculino, 23 anos, acometido por Fibroma Ossificante ao lado esquerdo da mandíbula, sendo um tumor fibro-ósseo, benigno e raro, foi submetido ao tratamento de ressecção parcial da mandíbula e instalação de placa de reconstrução do sistema 2.7 no mesmo tempo cirúrgico. Após 1 ano, paciente foi submetido a cirurgia reconstrutiva com enxerto de crista ilíaca. Visto que o defeito ósseo apresentava um tamanho considerável, a reconstrução foi associada a OHB, sendo 10 sessões pré-operatória e 20 pós-operatória. Assim, a reconstrução mandibular com enxerto de crista ilíaca mostrou-se eficaz na estabilização da fratura, manteve o contorno facial e criou uma base sólida para reabilitação protética. A combinação com OHB contribuiu para o bom prognóstico da reconstrução. Este caso destaca a importância de técnicas cirúrgicas avançadas e tratamentos adjuvantes em defeitos ósseos mandibulares.

Descritores: Fibroma Ossificante, Reconstrução Mandibular, Oxigenoterapia Hiperbárica.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Reabilitadora

REDUÇÃO E OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA EM ÂNGULO DE MANDÍBULA - RELATO DE CASO

De Oliveira EDA¹, Urzulin EDBA¹, Sivieri BB¹, De Barros KP¹, Pelissaro GS², Paiva-Oliveira JG², Gaetti-Jardim EC¹

¹Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

²Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

O presente trabalho tem por objetivo relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 46 anos, encaminhado ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul com dor intensa, restrição de abertura de boca e de movimentos mandibulares, relatando perda de consciência no momento do trauma. Relatou não ser etilista, tabagista ou utilizar substâncias psicoativas. Apresentou durante exame físico escoriações, edema discreto em hemiface direita e dor à palpação. Foi realizada uma tomografia computadorizada que evidenciou uma fratura no ângulo da mandíbula direita. O paciente foi submetido a redução e osteossíntese da fratura mandibular sob anestesia geral. A cirurgia foi realizada através de acesso submandibular com exposição adequada do sítio de fratura, redução dos segmentos fraturados e fixação através de duas placas retas de titânio de quatro furos e sete parafusos. Em seguida foi realizada a sutura com fio de poliglecaprone 25. Em pós-operatório de um dia, paciente apresentou-se sem queixas, edema compatível com procedimento e sutura em posição. Ao exame de imagem, dispositivos de fixação em posição. A alta hospitalar foi dada no segundo dia pós-operatório. Em consultas ambulatoriais pós-operatórias de 7, 15 e 30 dias, aspectos de normalidade. Deste modo, o tratamento elegido teve como finalidade restabelecer os movimentos mandibulares, oclusão e estética visando minimizar os impactos físicos e psicológicos das fraturas em mandíbula.

Descritores: Redução de Fratura, Fraturas Maxilomandibulares, Relatos de Casos.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Reabilitadora

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PALATOPLASTIA PARA CORREÇÃO DE FENDA PALATINA DECORRENTE DE TRAUMA DE FACE: RELATO DE CASO

Tavares OAL¹, Quaiatti K², Barbosa PLF³, Bonjardim L³

¹Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia-MG, Brasil

²Residência Uniprofissional em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (RUCTBMF), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia-MG, Brasil

³Área de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial e Implantodontia (CTBMF), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia-MG, Brasil

O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente politraumatizada que foi submetida ao procedimento cirúrgico de Palatoplastia pela técnica de Von Langenbeck com retalho vomeriano, para tratamento de fissura palatina. O tratamento cirúrgico foi realizado no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia. Paciente 42 anos, do sexo feminino, diagnosticada em 2021 com tumor mixoma odontogênico em região de corpo ao ramo mandibular direito, passou por tratamento cirúrgico de ressecção parcial da mandíbula. Após 5 meses de pós-operatório a paciente foi vítima de acidente automobilístico, evoluindo com fratura cominuta em ossos da face, sendo submetida a osteossíntese das fraturas, com reconstrução de maxila utilizando enxerto de calota craniana. Paciente apresentava fissura em região palatina, no qual optou-se por realizar procedimento cirúrgico de Palatoplastia através da técnica de Von Langenbeck com retalho vomeriano. A Palatoplastia é um procedimento cirúrgico essencial no tratamento de pacientes com fissura oronasal. No caso da paciente supracitada, o objetivo foi o mesmo, visto que tanto a função mastigatória quanto a fonética se encontravam prejudicadas.

Descritores: Maxillary Fractures, Cleft Palate, Reconstructive Surgery, Maxillofacial Injuries, Maxillofacial Surgery.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Reabilitadora

TRATAMENTO DE TRAUMA DENTAL INTERDISCIPLINAR COM ENVOLVIMENTO ESTÉTICO, FUNCIONAL E PSICOLÓGICO: RELATO DE CASO

Meneguzzo GF¹, Silva HD¹, Freire A¹, Parizzoto VA², Alves LMN¹, Araújo EM¹, Besegato JF¹, Ferreira R¹, Guerisoli DMZ¹, Marion JJC¹

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

²Clínica particular, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

O presente trabalho relata o tratamento prestado pelo Serviço de Trauma Dental (STD) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com envolvimento interdisciplinar. O paciente que sofreu avulsão dentária dos elementos 11, 12 e 21 e dilaceração do lábio inferior durante prática esportiva. O atendimento de urgência aconteceu no hospital Santa Casa, imediatamente após o trauma. Os dentes 11 e 21 foram mantidos secos e reimplantados após 3 horas do acidente e fixados por contenção rígida, enquanto o dente 12 não foi encontrado. Realizou-se a sutura da dilaceração labial e medicação sistêmica. Decorrido 7 dias do trauma, o paciente buscou atendimento no STD, ao exame clínico e de imagens detectou-se fratura de tábua óssea vestibular, necessidade instalação de uma provisória do elemento 12 na própria contenção e remoção da sutura. Após 6 meses, já com a calcificação da tábua óssea, foi planejado e realizado os implantes na região dos dentes 11, 12 e 21 com enxerto ósseo simultâneo. Com 48 horas de pós-cirúrgico, as próteses fixas provisórias foram instaladas sobre os implantes. Após 60 dias, o paciente retornou para controle e informou que devido à dificuldade socioeconômica momentânea irá postergar a instalação das próteses definitivas, contudo o paciente permanece em preservação. Conclui-se que os objetivos reabilitadores, psíquicos e emocionais do paciente foram atingidos por meio do atendimento no STD, proporcionando satisfação funcional, estética e adequada qualidade de vida.

Descritores: Traumatismo Dentário, Implante Dentário, Prótese Dentária.

Apoio Financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Reabilitadora

USO DO PLANEJAMENTO VIRTUAL E IMPRESSÃO 3D PARA TRATAMENTO DE FRATURAS DE FACE: RELATO DE CASO

Castro LLJ, Mendes DS, da Silva CF, Mambrini LF, Rios LGC, Zanetta-Barbosa D, Beaini TL, Lima FGGP

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU), Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG, Brasil

O trauma de face é uma lesão comum encontrada em pacientes atendidos em hospitais de urgência e emergência com diversos fatores etiológicos sendo os mais comuns acidentes de trânsito, agressões físicas e as quedas de própria altura. A mandíbula é o segundo osso da face mais acometido por fraturas, o que culmina em prejuízos funcionais e estéticos ao paciente. A correção cirúrgica desses traumas inclui a fixação interna rígida dos segmentos com placas de titânio, visando reestabelecer a oclusão dentária e a função mastigatória. Em casos complexos, o uso do planejamento virtual e a impressão 3D permitem uma maior previsibilidade dos resultados e diminuição do tempo cirúrgico. Este trabalho objetiva relatar um caso de paciente submetido a tratamento cirúrgico com a utilização do planejamento virtual para redução de fratura de mandíbula. Paciente de 25 anos, vítima de trauma de face após queda da própria altura em decorrência de uma crise convulsiva, evoluindo com fratura cominutiva de corpo mandibular direito estendendo-se até região de parassínfise esquerda. Após simulação virtual da correção do defeito ósseo foi realizada impressão 3D da mandíbula para dobragem e adaptação de placa de titânio do sistema Load-Bearing e então paciente submetido à cirurgia. Assim, obteve-se sucesso com a cirurgia de redução da fratura mandibular, permitindo a reabilitação do paciente vítima de trauma, com um tempo transoperatório reduzido em função da tecnologia 3D aplicada. Esse caso destaca os benefícios do planejamento virtual na área de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial.

Descritores: Fraturas Mandibulares, Fixação Óssea, Impressão em 3D.

Apoio Financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Clínica Integrada Reabilitadora

UTILIZAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA AVALIAÇÃO DO FENÓTIPO PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Spera RM, Gehlen AA, Bregolin GSN, Gonzalez EF, Chicrala GM, Coelho AAK, Nejaim Y, Ferreira R
Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) Campo Grande-MS, Brasil

O fenótipo periodontal (FP) refere-se às características relacionadas às estruturas de periodonto de proteção e sustentação, logo, é importante ter-se em vista que o conhecimento dessas variáveis é essencial para a saúde bucal, planejamento cirúrgico e para a estética do sorriso. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o papel da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) na avaliação do FP. Foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google acadêmico com os temas: “Gingival phenotype”; “Periodontal phenotype”; “Cone-Beam Computed Tomography” utilizando o operador booleano “and”. Foram selecionados 8 estudos publicados nos últimos 6 anos. O FP possui características que incluem a espessura da gengiva, a largura da faixa da mucosa queratinizada, a forma do contorno gengival, e a presença de recessões ou inflamações, a altura e espessura da tábua óssea bem como também a presença de fenestrações e deiscências ósseas. Para avaliação do FP via TCFC é importante o afastamento dos tecidos moles, via afastador labial ou com as bochechas infladas de ar. As medidas obtidas do FP são importantes para avaliação prévia de movimentação ortodôntica ou para o planejamento cirúrgico, como também para a instalação de implantes dentários, regeneração tecidual guiada ou aumento de coroa clínica estético. Concluiu-se que a identificação do FP via TCFC contribui para adequada avaliação das estruturas periodontais, favorecendo o diagnóstico e a escolha do plano de tratamento, visando um adequado prognóstico.

Descritores: Fenótipo, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Diagnóstico.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Prêmio FGM

ABORDAGEM CLAREADORA PARA SOLUÇÃO ESTÉTICA EM HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO

Reis JLM¹, da Trindade LC¹, Sanabe ME¹, Sobral-Souza DF²

¹Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

²Faculdade de Odontologia, Universidade UNIDERP, Campo Grande – MS, Brasil

A hipomineralização molar incisivo (HMI) é um defeito de desenvolvimento do esmalte dental, possui etiologia multifatorial e origem sistêmica. Diante disso, o presente relato de caso, apresenta um paciente de 22 anos, sexo masculino, que foi feito o diagnóstico de HMI com a presença de opacidade demarcada nos dentes 11, 16, 21, 26, 32 e 43, com queixa de dentes escurecidos. Assim, foi proposto o tratamento clareador com gel contendo agente remineralizante em sua composição e pH estável, para evitar a hipersensibilidade dentinária. Foi realizada a tomada de cor inicial dos dentes com auxílio da escala Vita clássica sendo, A2 para incisivos centrais superiores, A3 para caninos e B1 para a opacidade de hipomineralização dos dentes 11 e 21. Como o paciente apresentava áreas de hipomineralização, estas foram protegidas uma fina camada de adesivo convencional (Ambar – FGM), sem condicionamento ácido prévio e posterior fotoativação, para que o gel clareador não entrasse em contato direto com elas. O gel escolhido foi o Whiteness HP Blue 35% (FGM), que foi mantido na superfície dental por 40 minutos. Durante e entre as sessões não foi relatado sensibilidade pelo paciente. Ao total, foram realizadas 4 sessões de clareamento com intervalo de uma semana. Após 7 dias o paciente retornou para avaliação da cor final obtida (B1) e polimento dentário, realizado com pasta diamantada (Diamond excel ultrafine) e disco de feltro (Diamond flex). Este protocolo foi eficiente na alteração de cor, sem presença de sensibilidade, trazendo conforto e satisfação ao paciente com o resultado alcançado.

Descritores: Hipomineralização Molar Incisivo, Clareamento Dental, Sensibilidade Dentária.

Apoio financeiro: não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Prêmio FGM

ABORDAGEM DE CLAREAMENTO PELA TÉCNICA COMBINADA (MEDIATA E IMEDIATA) EM DENTE NÃO VITAL: RELATO DE CASO

Oliveira GMM, Simalha JSMF, Esteves LMB, Mota HC, Fagundes TC, Briso ALF Catelan A
Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araçatuba-SP, Brasil

Devido ao aumento da demanda por procedimentos estéticos em odontologia, o clareamento dental tem se destacado como uma solução eficaz para restaurar a estética do sorriso. Este é um procedimento minimamente invasivo que melhora a coloração dos dentes sem causar perda adicional de estrutura dental, além de ser mais econômico em comparação com facetas ou coroas. As causas das manchas podem ser extrínsecas ou intrínsecas, podendo surgir durante a erupção ou devido a traumas pulpares, necrose ou restos de materiais endodônticos. O tratamento pode ser realizado com as técnicas mediata, imediata ou combinada, escolhendo-se a abordagem mais adequada com base na avaliação clínica e radiográfica. O objetivo do trabalho foi relatar um caso clínico de clareamento do incisivo lateral superior direito, não vital, utilizando a técnica combinada. Conduta clínica: Paciente do sexo feminino, 38 anos, buscou atendimento relatando incômodo e insatisfação com a cor do dente 12. O tratamento proposto foi a técnica combinada mediata (Walking bleaching com perborato de sódio 20% e soro fisiológico) (Whiteness Perborato – FGM) e imediata (clareamento de consultório interno e externo com peróxido de hidrogênio 35%) (Whiteness HP 35%). A combinação das técnicas mostrou-se eficaz, restaurando com sucesso a estética do sorriso da paciente atendendo a sua queixa e insatisfação. Conclui-se que a escolha da técnica deve – se considerar a avaliação clínica, radiográfica e a queixa principal do paciente correlacionando as técnicas e os materiais disponíveis.

Descritores: Clareamento Dental, Dente Não Vital, Peróxido de Hidrogênio.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Prêmio FGM

RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA BRANCA DO SORRISO COM CLAREAMENTO DENTAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Silva GP, Sobral-Souza DF, Arias LS

Faculdade de Odontologia, Universidade UNIDERP, Campo Grande – MS, Brasil

Paciente 28 anos, sexo feminino, tabagista há 15 anos, queixava-se de dentes amarelados e já havia realizado tratamento clareador há mais de 1 ano. Foi realizada anamnese, exame clínico e radiográfico nos quais não foram encontradas alterações, apenas a necessidade de raspagem supragengival. Então, foi proposto como tratamento o clareamento dental de consultório. Assim, na sessão seguinte, foi realizada a profilaxia com pedra pomes e água, seguida do registro da cor inicial do sorriso com a escala vita (A1). O gel clareador escolhido foi o Whiteness HP 35% (FGM). Foi utilizado o afastador labial (FGM) e feita a aplicação da barreira gengival (Top Dam - FGM) e fotopolimerização, para proteção do tecido gengival. O gel foi proporcionado de acordo com a recomendação do fabricante (3 gotas de peróxido: 1 espessante) e aplicado sobre a superfície vestibular dos dentes. Durante o procedimento um microaplicador Cavibrush (FGM) foi utilizado para homogeneizar o gel sobre os dentes e liberar bolhas de oxigênio geradas renovando o contato do gel clareador com os dentes. Foram feitas 3 aplicações do gel por 15 min cada, em cada sessão. Ao total foram realizadas 2 sessões com intervalo de 7 dias. Após 7 dias da finalização do tratamento foi feito o registro de cor final (B1). É importante ressaltar que o clareamento dental é recomendado também para pacientes fumantes, entretanto, interfere no resultado a longo prazo, já que tende pigmentar os dentes de forma mais rápida do que os pacientes não-fumantes. A paciente ficou satisfeita com o resultado alcançado e orientada dos cuidados.

Descritores: Clareamento Dental, Peróxido de Hidrogênio, Estética.

Apoio Financeiro: CAPES Processo: 88887.948729/2024-00.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Prêmio FGM

RESTABELECIMENTO MORFOFUNCIONAL DE MOLAR COM RESTAURAÇÃO INDIRETA EM RESINA COMPOSTA - RELATO DE CASO

dos Santos GY¹, de Oliveira LLN¹, Kirch CEC¹, Ferreira R¹, Sobral-Souza DF²

¹Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande – MS, Brasil

²Faculdade de Odontologia, Universidade UNIDERP, Campo Grande – MS, Brasil

Paciente 25 anos, sexo masculino, com queixa de insatisfação com restauração provisória classe II em cimento de ionômero de vidro (CIV) após cirurgia de aumento de coroa no dente 46. Foi removido o CIV para avaliar a quantidade e qualidade de remanescente. O tratamento proposto foi uma restauração indireta onlay em resina composta. Assim, foi iniciado o preparo cavitário para onlay dando a cavidade características de expulsividade, parede pulpar plana e ângulos internos arredondados. Depois, realizou a moldagem de duplo passo com silicone de adição (Silic One, FGM). A peça foi confeccionada com resina composta (EA1 e DA1 Opallis, FGM) sobre o modelo de gesso. Na 3ª sessão, foi feita a prova da peça e ajustes interproximais com disco de lixa (Diamond Pro). Depois, foi realizado polimento com borrachas (Microdont), escova carbeto de silício (American Burrs), disco de feltro (Diamond Flex, FGM) e pasta diamantada (Diamond Excel ultrafine, FGM). Na sequência, fez-se o preparo da peça com jateamento de óxido de alumínio, limpeza da superfície interna com ácido fosfórico 37% (Condac, FGM), aplicação do silano (Prosil, FGM), do adesivo Ambar Universal APS (FGM) e fotopolimerização. Após isolamento absoluto, realizou o preparo da cavidade limpando a mesma com pedra pomes, condicionamento com ácido fosfórico 37%, aplicação do silano, adesivo Ambar Universal APS e fotopolimerização. Para a cimentação foi utilizado cimento resinoso dual (Allcem Core, FGM). O tratamento proposto restabeleceu forma, função e estética, deixando o paciente satisfeito com o resultado obtido.

Descritores: Resina composta, Restaurações intracoronárias, Materiais dentários.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Prêmio FGM

TRATAMENTO ESTÉTICO E PREVENTIVO DE LESÕES DE MANCHA BRANCA EM PACIENTE PÓS-TRATAMENTO ORTODÔNTICO – RELATO DE CASO

Chitero VG¹, Gehlen AA¹, Garcia JVNS¹, Bruniera AB², Hoepfner MG², Besegato JF¹

¹Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina-PR, Brasil

Este trabalho tem como objetivo descrever o tratamento estético e preventivo executado em uma paciente do sexo feminino, 17 anos, que apresentava lesões de mancha branca (LMB), diagnosticadas como cáries ativas, associadas ao uso de aparelho ortodôntico. Após anamnese, exame físico e radiográfico, documentação fotográfica, e apresentação e discussão das opções de tratamento para a paciente, foi realizado profilaxia, moldagem para confecção de moldeiras de clareamento e instruções de higiene oral utilizando dentifrício fluoretado. A paciente foi orientada a realizar clareamento caseiro supervisionado com peróxido de carbamida 10% (Whiteness Perfect®, FGM) durante 4 semanas, concomitante com a aplicação semanal de verniz fluoretado (Duofluorid XII®, FGM) pelo cirurgião-dentista nas LMB. Após, realizou-se uma sessão de clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio 35% (Whiteness HP Blue®, FGM). Embora tenha havido melhora, a paciente ainda apresentava insatisfação estética, levando à decisão de realizar a microabrasão do esmalte com o uso de brocas multilaminadas e aplicação de produto microabrasivo à base de ácido clorídrico 6% e partículas de carbeto de silício (Whiteness RM®, FGM). Os resultados clínicos obtidos evidenciaram redução significativa da sensibilidade dentária e melhora na estética do sorriso. A paciente foi orientada a manter a higiene oral com dentifrício fluoretado e retornar para avaliações periódicas. Pode-se concluir que o tratamento realizado foi eficaz no restabelecimento estético e na prevenção da progressão das LMB.

Descritores: Clareamento Dental, Cárie Dentária, Peróxido de Carbamida, Peróxido de Hidrogênio.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisas com seres humanos/animais: Não se aplica.



17 a 19 de setembro de 2024
Auditório do Bioparque Pantanal
Campo Grande – MS, Brasil

Prêmio FGM

TRAUMATISMO DENTAL EM INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES EM PACIENTE CLASSE II DE ANGLE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Umada GF¹, Carvalho AHC¹, Freire A², Guerisoli DMZ³, Marion JJC³

¹Graduando, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

²Área de Dentística, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

³Área de Endodontia, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

Existe uma grande prevalência de traumatismo em incisivos superiores nos indivíduos Classe II de Angle. Diante disto, este trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de um tratamento realizado em um paciente Classe II de Angle atendido no Serviço de Trauma Dental (STD) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul com fratura nos dentes 11 e 21. Paciente com 12 anos de idade, sexo masculino, procurou o STD acompanhado de sua responsável após um mês do acidente. Durante o exame clínico, observou-se que o paciente possuía Classe II de Angle, com *overjet* acentuado (7 mm), bem como fratura em esmalte e dentina nos dentes 11 no terço incisal com presença de trincas no remanescente e o dente 21 no terço médio. O plano de tratamento envolveu montagem em articulador para enceramento diagnóstico e posterior restauração em resina composta pela técnica da guia de silicone. O procedimento restaurador envolveu o uso de um sistema adesivo convencional de 2 passos e, resina composta de forma estratificada nas seguintes cores e opacidades – DA3 para dentina, DB1 (halo opaco), T-Blue para efeito e EA2 restaurando o esmalte vestibular e palatino. Após 7 dias realizou-se o acabamento, texturização e polimento. O paciente foi orientado e encaminhado para tratamento ortodôntico. O procedimento restaurador recuperou a estética e proporcionou a satisfação ao paciente. A identificação e o tratamento precoce de condições ortodônticas, como a Classe II de Angle com *overjet* acentuado, são essenciais para reduzir a predisposição ao trauma dentário.

Descritores: Traumatismo Dentário, Restauração Dentária Permanente, Classe II de Angle.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de ética em pesquisas com seres humanos/animais: Não se aplica.